



CADASTRO INDIVIDUAL N.º 042-AA-MT

Fazenda Realeza

Interessado:

José Malcolm Marcondes Lários



LAUDO DE AVALIAÇÃO

QUADRO DE RESUMO

Interessado: _____

José Malcolm Marcondes Lários

Localização: Rodovia BR-163 km 43 mais 3 km de estrada de terra

1 - ÁREA TOTAL	273,889100 ha
2 - ÁREA DESAPROPRIADA	9,724926 ha
3 - ÁREA REMANESCENTE.....	264,164174 ha

4 - VALOR DA FAIXA DESAPROPRIADA

9,724926 ha X R\$ 6.618,36 /ha = R\$ 64.363,06

5 - BENFEITORIAS

Cerca 1 / L=28,23m - mourões de madeira a cada 5,00m, 5 fios de arame liso. Cerca 2 / L=57,00m - mourões de madeira a cada 4,00m, 6 fios de arame.

Valor das benfeitorias:

R\$ 751,88

6 - CULTURAS INDENIZÁVEIS

0,875102 ha de pastagem. 8,685919 ha de milho (cultura temporária que será colhida antes da desapropriação).

Valor das culturas:

R\$ 539,56

7 - RESUMO:

• Valor total do terreno:	R\$	64.363,06
• Valor da construção:	R\$	-
• Valor das benfeitorias:.....	R\$	751,88
• Valor das culturas:	R\$	539,56
Total:	R\$	65.654,50

Valor total da indenização: R\$ 65.654,50

sessenta e cinco mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta centavos

I - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO UTILIZADA

1.1- TRATAMENTO DE DADOS

A presente estimativa tem por base os critérios definidos nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT para Avaliação de Bens Imóveis Rurais NBR-14653-3/2004, sendo utilizado o tratamento por fatores conforme prescrito no item 7.7.2.1 da referida norma.

Na presente avaliação não foi aplicada regressão linear por não haver eventos de mercados suficientes para um estudo de estatística inferência.

1.2- CRITÉRIOS UTILIZADOS

1.2.1 - CAPACIDADE DE USO DO SOLO

Na determinação dos fatores de correção adequados, o critério capaz de permitir uma melhor caracterização das terras em estudo, prestando-lhe sentido econômico, sem da margem a interpretações distintas quanto a sua capacidade de gerar rendimentos baseia-se na classificação proposta pelo pesquisador norte americano Norton¹ a qual, após uma série de sucessivos aperfeiçoamentos ganhou aceitação universal.

No Brasil, considera-se sua oficialização após as publicações do Manual Brasileiro para Levantamento de Capacidade de Uso da Terra do Escritório Técnico de Agricultura Brasil - Estados Unidos em 1971 e desde então tem sido aprimorado e adaptado para as condições mercadológicas brasileiras.

Neste critério as terras são divididas em oito classes de capacidade de uso, de acordo com sua capacidade de produzir rendimentos a qual depende das seguintes condições específicas das terras:

- Características internas do solo → cambiante, textura, etc.;
- Características topográficas → relevo e declividade;
- Características intrínsecas do solo → pedregosidade, profundidade e fertilidade;

¹ Norton, E.A. Laud Classification as an Aid in Soil Conservation and Operation, Bulletin 421, December, 1940 University of Missouri.

- Características extrínsecas e antropogênicas → Estágio de desbravamento, erosão, e obras para seu controle, drenagem e mecanismos implementados para seu controle, irrigabilidade e obras para irrigação.
- Condições econômicas → Vias de transporte interno, condições sócio culturais, facilidades habitacionais;

Conforme especificado pelo Manual Brasileiro de Levantamento de Capacidade de Uso das Terras, as classes são também divididas em três categorias gerais as quais definem a possibilidade de uso agrícola: Terras cultiváveis; Terras cultiváveis apenas sob cuidados especiais (geralmente pastagens e florestas) e terras que não se prestam ao cultivo produtivo.

Para a qualificação, os diversos aspectos são graduados em escalas qualitativas, conforme o exemplo da tabela abaixo:

	1	2	3	4	5	6
Fertilidade:	Muito alta	Alta	Média	Baixa	Muito Baixa	-
Profundidade:	Mais de 2m	de 2m a 1m	de 1m a 0,5m	de 0,5m a 0,25m	Menos de 0,25m	-
Permeabilidade:	Muito rápida	Rápida	Moderada	Lenta	Muito lenta	-
Drenagem:	Excessiva	Adequada	Fraca	Muito Fraca	-	-
Inundação:	Ocasional	Freqüente	Muito freqüente	-	-	-
Pedregosidade:	Sem pedras	Menos de 1%	de 1% a 10%	de 10% a 20%	de 30% a 50%	Mais de 50%
Declividade	A - 0 a 2%	B - 2% a 5%	C - 5% a 10%	D - 10% a 20%	E - 20% a 40%	F - mais de 40%
Erosão Laminar:	Ø Manta ≥ 25cm	Ø Manta de 15cm a 25cm	Ø Manta de 5cm a 15cm	Ø Manta ≤ 5cm	Atingiu hz A	Voçorocas / Escavações
Erosão em Sulcos:	Rasos ocasionais	Rasos freqüentes	Rasos muito freqüentes	Médios ocasionais	Médios freqüentes	Médios muito freqüentes
	Médios ocasionais	Profundos freqüentes	Profundos muito freqüentes	Atingiu Hz C		

Dentro desses parâmetros as terras são então qualificadas nas seguintes classes de capacidade de uso:

Classe I – Terras cultiváveis, segura, permanente, com produção de colheitas elevadas, de todas as culturas, climaticamente adaptadas, sem necessidade de procedimentos de conservação, ou melhoramentos específicos.

O solo é profundo, de fácil manejo conserva bem a água e é medianamente suprido de nutrientes, apresenta declividade suave e o cultivo não necessita de práticas especiais de controle de erosão.

Classe II – Terra cultiváveis que exigem uma ou mais práticas especiais de fácil execução a fim de serem cultivadas, segura e permanentemente, com produção de colheitas médias ou elevadas de todas as culturas, climaticamente adaptadas.

São terras boas sob todos os aspectos, exceto alguns em razão dos quais não se aplica o enquadramento na classe I.

Classe III – Terras cultiváveis, que exigem práticas intensivas ou complexas, para que possam ser cultivadas seguras e permanentemente, com produção de colheitas médias ou elevadas de todas as culturas, climaticamente adaptadas.

Classe IV – Terras que não se prestam para cultivos contínuos ou regulares, porém, podem ser cultivadas em períodos curtos quando adequadamente protegidas;

Classe V – Terras que não se prestam a culturas anuais, sendo especialmente adaptadas para a produção de algumas culturas permanentes, e para pastagens ou florestas.

Classe VI – Terras impróprias para o cultivo de culturas anuais e que podem ser utilizadas para certas culturas permanentes, pastagens ou florestas com restrições moderadas de uso a fim de assegurar a cobertura vegetal adequada, capaz de conservar o solo e permitir a continuidade das colheitas econômicas.

Classe VII – Terras que além de impróprias para culturas anuais apresentam severas limitações mesmo em certas culturas permanentes e protetoras do solo, para pastagens e florestas, sendo altamente susceptíveis de erosão, exigindo severas restrições de uso.

Classe VIII – São terras que não se prestam para qualquer tipo de produção de vegetação econômica.

São formadas por terrenos íngremes, montanhosos, afloramentos rochosos, areias costeiras, etc.

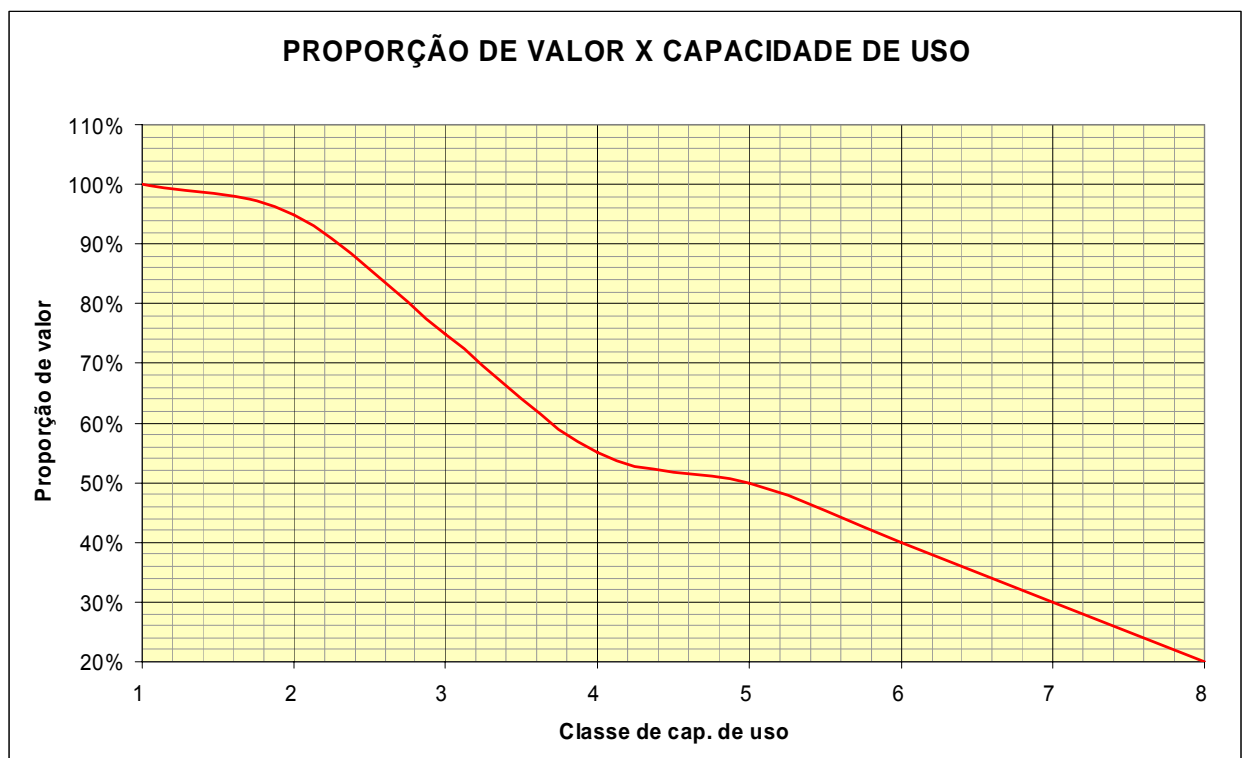
Efetuada a classificação correta das terras, passa-se então a analisar o seu valor em função da sua capacidade de uso, uma vez que as terras com maior capacidade produtiva são destinadas ao uso mais rentável.

A metodologia preconizada no Manual Brasileiro Para Levantamento de

Capacidade de Uso dos Solos é a observação de um universo amostral de elementos comparativos devidamente separados nas diferentes classes de forma a permitir uma interpolação de valores de forma gráfica ou analítica (pelo método dos mínimos quadrados).

Para a efetiva aplicação desse conceito em sua plenitude é, entretanto, imprescindível a disponibilidade de um grande número de elementos comparativos distribuídos na maioria das classes.

Para o presente caso, onde há extrema semelhança entre os elementos comparativos (entre si e em relação ao imóvel avaliando) admitimos a proporcionalidade de valores fixados nos parâmetro empíricos regionais, os quais estabelecem a seguinte curva de valores:



Classe I	100%
Classe II	95%
Classe III	75%
Classe IV	55%
Classe V	50%
Classe VI	40%
Classe VII	30%
Classe VIII	20%

1.2.2 - Proporções de valores em função da localização dos Imóveis

Outro aspecto que influencia significativamente na capacidade de se obter lucro em um empreendimento rural, diz respeito a sua situação em relação ao mercado consumidor e de fornecimento de implementos.

Esta situação se refere não só ao aspecto qualitativo diretamente proporcional à distância aos centros urbanos, mas também (e principalmente) a qualidade das vias de acesso disponíveis, tipo de estrada, importância das distâncias naquela determinada circunstância e a praticabilidade do acesso durante o ano.

Para eventuais correções, admitiremos a proporcionalidade da tabela empírica abaixo ilustrada, elaborada pelo Eng. e pesquisador Hélio de Caíres a qual permite ponderar a relação entre as características dos acessos com suas respectivas escalas de valores.

Situação	Tipo de estrada	Importância das distâncias	Praticabilidade durante o ano	Proporção
1- Ótima	Asfaltada	Limitada	Permanente	100%
2- Muito boa	Primeira classe não asfaltada	Relativa	Permanente	95%
3- Boa	Não pavimentada	Significativa	Permanente	90%
4- Desfavorável	Estradas e Servidões	Vias e distâncias se equivalendo	Sem condições satisfatórias	80%
5- Má	Servidões com fechos	Distâncias e classes se equivalendo	Problemas sérios na estação chuvosa	75%
6- Péssima	Fechos e intercep. p/ córregos s/ pontes	-	Problemas sérios mesmo na seca	70%

1.3- Grau de fundamentação

Conforme prescrevem as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (NBR 14653), a presente avaliação é classificada no grau de fundamentação I, considerando-se o número de elementos efetivamente utilizados e as demais circunstâncias do processo avaliatório.

1.4- Composição da amostra

Através de pesquisa de ofertas na região, efetuada segundo as diretrizes preconizadas no item 7.4.3 da NBR-14653-3, foi composta uma amostra totalizando 06 elementos comparativos, abaixo enumerados, situados na área de influência de cada trecho a ser desapropriado todos minuciosamente descritos e classificados segundo os preceitos do Manual Brasileiro para Classificação da Capacidade de Uso dos Solos.

PESQUISA DE VALORES

REGIÃO: Rondonópolis

Controle: 001

ELEMENTO Nº 001
Identificação do Imóvel

Endereço: Acesso da BR 364 km 213
Cidade: Rondonópolis **Estado:** Mato Grosso
Denominação: Fazenda Georgina

Identificação da Fonte

Ofertante: Imobiliária Provenda
Informante: Sr. José Souza **Tipo:** oferta
Tel.: (66) 3422-7171 **Data:** jul/2009

Dados Cadastrais do Imóvel

Área Total: 275,00000 ha =2.750.000,00 m²
 Distância do centro urbano: 15,0 km
 Trecho pavimentado: 3,0 km
 Trecho em terra batida: 12,0 km
 Topografia: Ondulada
 Atividade principal: Pecuária
 Situação: 3- Boa Não pavimentada $\omega=90,00\%$

Homogeneização

Especificação	Paradigma	Elemento	Razão
Fator de Oferta	1,0000	0,9000	0,90000
Capacidade de Uso	0,7500	0,7500	1,00000
Situação:	1,0000	0,9000	1,11111

Valor unitário bruto: $VT+S=1956987,48+275,00 =R\$7.116,32/ha$
 Vu homogeneizado: $R\$7116,32/ha \times 1,00 \times 1,11 =R\$7.907,01/ha$

Valores de benfeitorias

V. culturas (Vc): R\$154.142,00 V. benfeit. (Vb)= R\$138.870,52
 Valor do terreno (VT=Vo x0,9-Vc-Vb): R\$ 1.956.987,48

VALOR TOTAL DA OFERTA:(Vo)
R\$ 2.500.000,00
Capacidade de Uso

Fertilidade: Média Permeabilidade: Moderada
 Profund.: de 0,5m a 0,25m Drenagem: Adequada
 Inundação: - Pedregosidade: de 1% a 10%
 Declividade: B - 2% a 5% Tipo de solo: Podzólico
 Erosão em Laminar: \emptyset Manta \geq 25cm
 Erosão em Sulcos: Rasos ocasionais
 Classificação geral: **Classe III** $\phi=75,00\%$

Melhoramentos Públicos

Água:	não	Sarjetas:	não
Luz domiciliar:	sim	Esgoto:	não
Iluminação Pub.:	não	Ônibus próximo:	sim
Telefone:	não	Trem:	não
Pavimentação:	não	Rede de gás	não
Guias:	não	Coleta de lixo	não

Georeferenciamento - Coordenadas UTM

E= 741.490 Região: 21K
 N= 8.180.780 Dist. 8.201,0km

PREÇO UNITÁRIO:
R\$ 7.907,01 /ha

Descrição das benfeitorias e culturas de valor agregado ao preço da oferta

Benfeitorias:	Quantidade:	Unid.	Culturas	Quantidade:	Unid.
casa sede	300,00	m ²	pasto	200,00	ha
casa de caseiro	100,00	m ²			
curral	400,00	m ²			

PESQUISA DE VALORES

REGIÃO: Rondonópolis

Controle: 002

ELEMENTO Nº 002
Identificação do Imóvel

Endereço: Rodovia MT 130
Cidade: Rondonópolis **Estado:** Mato Grosso
Denominação: Fazenda Santa Terezinha

Identificação da Fonte

Ofertante Imobiliária Provenda
Informante: Sr. José Souza **Tipo:** oferta
Tel. (66) 3422-7171 **Data:** jul/2009

Dados Cadastrais do Imóvel

Área Total: 418,00000 ha =4.180.000,00 m²
Distância do centro urbano: 6,0 km
Trecho pavimentado: 6,0 km
Trecho em terra batida:
Topografia: Ondulada
Atividade principal: Pecuária
Situação: 1- Ótima Asfaltada $\omega=100,00\%$

Homogeneização

Especificação	Paradigma	Elemento	Razão
Fator de Oferta	1,0000	0,9000	0,90000
Capacidade de Uso	0,7500	0,7500	1,00000
Situação:	1,0000	1,0000	1,00000

Valor unitário bruto: $VT+S=2176694,83+418,00 =R\$5.207,40/ha$
Vu homogeneizado: $R\$5207,40/ha \times 1,00 \times 1,00 =R\$5.207,40/ha$

Valores de benfeitorias

V. culturas (Vc): R\$246.627,20 **V. benfeit. (Vb)=** R\$96.677,97
Valor do terreno (VT=Vo x0,9-Vc-Vb): R\$ 2.176.694,83

VALOR TOTAL DA OFERTA:(Vo)
R\$ 2.800.000,00
Capacidade de Uso

Fertilidade: Média **Permeabilidade:** Moderada
Profund.: de 0,5m a 0,25m **Drenagem:** Adequada
Inundação: - **Pedregosidade:** de 1% a 10%
Declividade: B - 2% a 5% **Tipo de solo:** Podzólico
Erosão em Laminar: Ø Manta≥25cm
Erosão em Sulcos: Rasos ocasionais
Classificação geral: Classe III $\phi=75,00\%$

Melhoramentos Públicos

Água:	não	Sarjetas:	não
Luz domiciliar:	sim	Esgoto:	não
Iluminação Pub.	não	Ônibus próximo:	sim
Telefone:	não	Trem:	não
Pavimentação:	sim	Rede de gás	não
Guias:	não	Coleta de lixo	não

Georeferenciamento - Coordenadas UTM

E= 759.593 **Região:** 21K
N= 8.191.653 **Dist.** 8.213,4km

PREÇO UNITÁRIO:
R\$ 5.207,40 /ha

Descrição das benfeitorias e culturas de valor agregado ao preço da oferta

Benfeitorias:	Quantidade:	Unid.	Culturas	Quantidade:	Unid.
casa sede	220,00	m ²	Pasto	400,00	ha
casa de caseiro	90,00	m ²			
curral	350,00	m ²			

PESQUISA DE VALORES

REGIÃO: Rondonópolis

Controle: 003

ELEMENTO Nº 003
Identificação do Imóvel
Endereço: Rodovia BR 163
Cidade: Rondonópolis **Estado:** São Paulo
Denominação:
Identificação da Fonte
Ofertante: Corretor Autônomo
Informante: Sr. Fernando **Tipo:** oferta
Tel.: (66) 9984-1101 **Data:** jul/2009

Dados Cadastrais do Imóvel
Área Total: 2.000,00000 ha =20.000.000,00 m²
Distância do centro urbano: 60,0 km
Trecho pavimentado: 60,0 km
Trecho em terra batida:
Topografia: Ondulada
Atividade principal: Pecuária
Situação: 1- Ótima Asfaltada $\omega=100,00\%$
Homogeneização

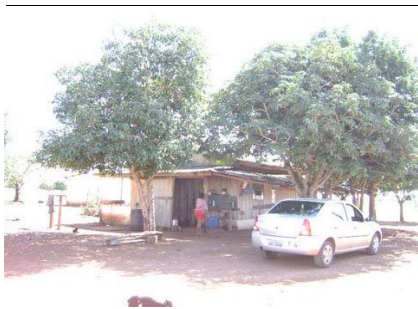
Especificação	Paradigma	Elemento	Razão
Fator de Oferta	1,0000	0,9000	0,90000
Capacidade de Uso	0,7500	0,7500	1,00000
Situação:	1,0000	1,0000	1,00000

Valor unitário bruto: $VT+S=16447704,66+2000,00 =R\$8.223,85/ha$
Vu homogeneizado: $R\$8223,85/ha \times 1,00 \times 1,00 =R\$8.223,85/ha$
Valores de benfeitorias
V. culturas (Vc): R\$1.156.065,00 **V. benfeit. (Vb)=** R\$396.230,34
Valor do terreno (VT=Vo x0,9-Vc-Vb): R\$ 16.447.704,66

Capacidade de Uso
Fertilidade: Média **Permeabilidade:** Moderada
Profund.: de 0,5m a 0,25m **Drenagem:** Adequada
Inundação: - **Pedregosidade:** de 1% a 10%
Declividade: B - 2% a 5% **Tipo de solo:** Podzólico
Erosão em Laminar: Ø Manta≥25cm
Erosão em Sulcos: Rasos ocasionais
Classificação geral: Classe III $\phi=75,00\%$
Melhoramentos Públicos

Água:	não	Sarjetas:	não
Luz domiciliar:	sim	Esgoto:	não
Iluminação Pub.:	não	Ônibus próximo:	sim
Telefone:	não	Trem:	não
Pavimentação:	sim	Rede de gás:	não
Guias:	não	Coleta de lixo:	não

Georeferenciamento - Coordenadas UTM
E= 744.300 **Região:** 21K
N= 8.113.552 **Dist.** 8.134,3km

VALOR TOTAL DA OFERTA:(Vo)
R\$ 20.000.000,00
PREÇO UNITÁRIO:
R\$ 8.223,85 /ha

Descrição das benfeitorias e culturas de valor agregado ao preço da oferta

Benfeitorias:	Quantidade:	Unid.	Culturas	Quantidade:	Unid.
casa sede	300,00	m ²	pasto	1.500,00	ha
casa de caseiro	100,00	m ²			
curral	300,00	m ²			
casas de colonos	500,00	m ²			
barracão	600,00	m ²			

PESQUISA DE VALORES

REGIÃO: Rondonópolis

Controle: 004

ELEMENTO Nº 004
Identificação do Imóvel
Endereço: Rodovia BR 163
Cidade: Rondonópolis **Estado:** São Paulo
Denominação:
Identificação da Fonte
Ofertante: Corretor Autônomo
Informante: Sr. Fernando **Tipo:** oferta
Tel.: (66) 9984-1101 **Data:** jul/2009

Dados Cadastrais do Imóvel
Área Total: 1.000,00000 ha =10.000.000,00 m²
Distância do centro urbano: 40,0 km
Trecho pavimentado:
Trecho em terra batida: 40,0 km
Topografia: Ondulada
Atividade principal: Pecuária
Situação: 1- Ótima Asfaltada **ω=100,00%**
Homogeneização

Especificação	Paradigma	Elemento	Razão
Fator de Oferta	1,0000	0,9000	0,90000
Capacidade de Uso	0,7500	0,7500	1,00000
Situação:	1,0000	1,0000	1,00000

Valor unitário bruto: $VT+S=9826322,45+1000,00 = R\$9.826,32/ha$
Vu homogeneizado: $R\$9826,32/ha \times 1,00 \times 1,00 = R\$9.826,32/ha$
Valores de benfeitorias
V. culturas (Vc): R\$554.911,20 **V. benfeit. (Vb)=** R\$418.766,35
Valor do terreno (VT=Vo x0,9-Vc-Vb): R\$ 9.826.322,45

Capacidade de Uso
Fertilidade: Média **Permeabilidade:** Moderada
Profund.: de 0,5m a 0,25m **Drenagem:** Adequada
Inundação: - **Pedregosidade:** de 1% a 10%
Declividade: B - 2% a 5% **Tipo de solo:** Podzólico
Erosão em Laminar: Ø Manta≥25cm
Erosão em Sulcos: Rasos ocasionais
Classificação geral: Classe III **φ=75,00%**
Melhoramentos Públicos

Água:	não	Sarjetas:	não
Luz domiciliar:	sim	Esgoto:	não
Iluminação Pub.	não	Ônibus próximo:	sim
Telefone:	não	Trem:	não
Pavimentação:	sim	Rede de gás	não
Guias:	não	Coleta de lixo	não

Georeferenciamento - Coordenadas UTM
E= 742.522 **Região:** 21K
N= 8.135.398 **Dist.** 8.155,8km

VALOR TOTAL DA OFERTA:(Vo)
R\$ 12.000.000,00
PREÇO UNITÁRIO:
R\$ 9.826,32 /ha

Descrição das benfeitorias e culturas de valor agregado ao preço da oferta

Benfeitorias:	Quantidade:	Unid.	Culturas	Quantidade:	Unid.
casa sede	350,00	m ²	pasto	900,00	ha
casa de caseiro	90,00	m ²			
curral	500,00	m ²			
casas de colonos	400,00	m ²			
barracão	1.000,00	m ²			

PESQUISA DE VALORES

REGIÃO: Rondonópolis

Controle: 005

ELEMENTO Nº 005
Identificação do Imóvel
Endereço: Rodovia BR 364
Cidade: Rondonópolis **Estado:** São Paulo
Denominação:
Identificação da Fonte
Ofertante: Centro Oeste imóveis
Informante: Luis Fernando **Tipo:** Oferta
Tel.: (66) 9984-0067 **Data:** fev/2009

Dados Cadastrais do Imóvel
Área Total: 2.100,00000 ha =21.000.000,00 m²
Distância do centro urbano: 1,0 km
Trecho pavimentado: 1,0 km
Trecho em terra batida:
Topografia: Ondulada
Atividade principal: Pecuária
Situação: 1- Ótima Asfaltada $\omega=100,00\%$
Homogeneização

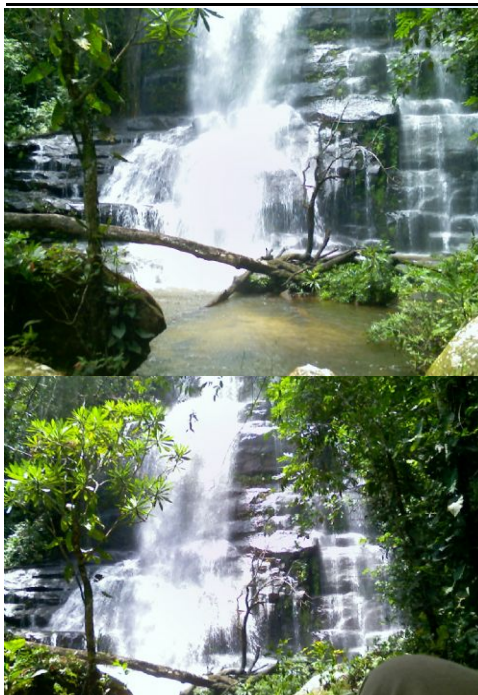
Especificação	Paradigma	Elemento	Razão
Fator de Oferta	1,0000	0,9000	0,90000
Capacidade de Uso	0,7500	0,7500	1,00000
Situação:	1,0000	1,0000	1,00000

Valor unitário bruto: $VT+S=13507632,17+2100,00 =R\$6.432,21/ha$
Vu homogeneizado: $R\$6432,21/ha \times 1,00 \times 1,00 =R\$6.432,21/ha$
Valores de benfeitorias
V. culturas (Vc): R\$1.541.420,00 **V. benfeit. (Vb)=** R\$70.947,83
Valor do terreno (VT=Vo x0,9-Vc-Vb): R\$ 13.507.632,17

Capacidade de Uso
Fertilidade: Média **Permeabilidade:** Moderada
Profund.: de 0,5m a 0,25m **Drenagem:** Adequada
Inundação: - **Pedregosidade:** de 1% a 10%
Declividade: B - 2% a 5% **Tipo de solo:** Podzólico
Erosão em Laminar: Ø Manta≥25cm
Erosão em Sulcos: Rasos ocasionais
Classificação geral: Classe III $\phi=75,00\%$
Melhoramentos Públicos

Água:	não	Sarjetas:	não
Luz domiciliar:	sim	Esgoto:	não
Iluminação Pub.	não	Ônibus próximo:	sim
Telefone:	não	Trem:	não
Pavimentação:	sim	Rede de gás	não
Guias:	não	Coleta de lixo	não

Georeferenciamento - Coordenadas UTM
E= 748.754 **Região:** 21K
N= 8.185.247 **Dist.** 8.206,1km

VALOR TOTAL DA OFERTA:(Vo)
R\$ 16.800.000,00
PREÇO UNITÁRIO:
R\$ 6.432,21 /ha

Descrição das benfeitorias e culturas de valor agregado ao preço da Oferta

Benfeitorias:	Quantidade:	Unid.	Culturas	Quantidade:	Unid.
casa sede	120,00	m ²	pasto	2.000,00	ha
casa de caseiro	80,00	m ²			
curral	350,00	m ²			

PESQUISA DE VALORES

REGIÃO: Rondonópolis

Controle: 006

ELEMENTO Nº 006
Identificação do Imóvel
Endereço: Rodovia MT 383

Cidade: Rondonópolis **Estado:** São Paulo

Denominação:
Identificação da Fonte
Ofertante: Provenda imobiliária

Informante: Sr. Mario **Tipo:** Oferta

Tel.: (66) 3422-7171 - 8123-1415 **Data:** jul/2009

Dados Cadastrais do Imóvel

Área Total:	418,00000 ha	=4.180.000,00 m ²
Distância do centro urbano:	35,0 km	
Trecho pavimentado:	35,0 km	
Trecho em terra batida:		
Topografia:	Ondulada	
Atividade principal:	Pecuária	
Situação:	1- Ótima Asfaltada	$\omega=100,00\%$

Capacidade de Uso

Fertilidade:	Média	Permeabilidade:	Moderada
Profund.:	de 0,5m a 0,25m	Drenagem:	Adequada
Inundação:	-	Pedregosidade:	de 1% a 10%
Declividade:	B - 2% a 5%	Tipo de solo:	Podzólico
Erosão em Laminar:	Ø Manta ≥ 25cm		
Erosão em Sulcos:	Rasos ocasionais		
Classificação geral:	Classe III	$\phi=75,00\%$	

Homogeneização

Especificação	Paradigma	Elemento	Razão
Fator de Oferta	1,0000	0,9000	0,90000
Capacidade de Uso	0,7500	0,7500	1,00000
Situação:	1,0000	1,0000	1,00000

 Valor unitário bruto: $VT+S=2224322,92+418,00 = R\$5.321,35/ha$

 Vu homogeneizado: $R\$5321,35/ha \times 1,00 \times 1,00 = R\$5.321,35/ha$
Valores de benfeitorias

 V. culturas (Vc): R\$246.627,20 V. benfeit. (Vb)= R\$49.049,88
 Valor do terreno (VT=Vo x0,9-Vc-Vb): R\$ 2.224.322,92

Melhoramentos Públicos

Água:	não	Sarjetas:	não
Luz domiciliar:	sim	Esgoto:	não
Iluminação Pub.:	não	Ônibus próximo:	sim
Telefone:	não	Trem:	não
Pavimentação:	sim	Rede de gás	não
Guias:	não	Coleta de lixo	não

Georeferenciamento - Coordenadas UTM

 E= 785.633 Região: 21K
 N= 8.205.500 Dist. 8.229,6km

VALOR TOTAL DA OFERTA:(Vo)
R\$ 2.800.000,00
PREÇO UNITÁRIO:
R\$ 5.321,35 /ha

Descrição das benfeitorias e culturas de valor agregado ao preço da Oferta

Benfeitorias:	Quantidade:	Unid.	Culturas	Quantidade:	Unid.
casa sede	100,00	m ²	pasto	400,00	ha
casa de caseiro	60,00	m ²			
curral	250,00	m ²			

Elemento nº 01 - Demonstração do valor das benfeitorias

a) casa sede 300,00 m²

Padrão construtivo: 1.2.3- Casa Padrão Econômico Faixa de valor: Médio
 A. Total: 300,00 m²
 Valor Unitário Básico: $Vc = 0,7860 \times R8N = 0,786 \times R\$713,95/m^2 = R\$ 561,16 /m^2$
 Idade (Ie): 25 anos Vida Útil Ref. (Ir):70anos Idade%=Ie+Ir(%)=36% k= 0,504000 R= 20%
 Estado de conservação: F - Necessitando de reparos simples a importantes
 Coef. De depreciação - Ross/Heideck $Foc=R+Kx(1-R)=$ 0,603200
 $300,00 \text{ m}^2 \times R\$ 561,16 /m^2 \times 0,6032 = R\$ 101.547,51$
 Verba estimada para readaptação e depreciação da construção: R\$ -
 Total: **R\$101.547,51**

b) casa de caseiro 100,00 m²

Padrão construtivo: 1.2.3- Casa Padrão Econômico Faixa de valor: Médio
 A. Total: 100,00 m²
 Valor Unitário Básico: $Vc = 0,7860 \times R8N = 0,786 \times R\$713,95/m^2 = R\$ 561,16 /m^2$
 Idade (Ie): 25 anos Vida Útil Ref. (Ir):70anos Idade%=Ie+Ir(%)=36% k= 0,504000 R= 20%
 Estado de conservação: F - Necessitando de reparos simples a importantes
 Coef. De depreciação - Ross/Heideck $Foc=R+Kx(1-R)=$ 0,603200
 $100,00 \text{ m}^2 \times R\$ 561,16 /m^2 \times 0,6032 = R\$ 33.849,17$
 Verba estimada para readaptação e depreciação da construção: R\$ -
 Total: **R\$33.849,17**

c) curral 400,00 m²

Descrição:

Comprimento: 120,00 m
 Sustentação: Mourão Quadrado em Pontaleta de madeira
 Espaçamento: 1 mourão a cada 1,00 m
 Escoramento: Escora de madeira
 d= NIHIL
 Fechamento: 3 ripões de madeira
 ID: 5 ano(s) Idade aparente
 R: 4,00% Taxa de depreciação anual
 Fob: 0,8154 Depreciação funcional (1-R)^{ID}

Reprodução da cerca. Custo por metro lin.

Fonte: "Guia da Construção" nº96

ESPECIFICAÇÃO	Unid.	Quantid.	C. Unitário	Custo Mat	Custo Mdo	Descrição
Mourão Quadrado em Pontaleta de madeira	un	1,00000	4,26000	4,260000	-	Mat
Ripa	m	3,30000	1,89000	6,237000	-	Mat
Escora de madeira	un	-	8,52000	-	-	Mat
Armador	h	1,07500	3,87000	-	4,160250	Mdo
Servente	h	2,07500	3,24000	-	6,723000	Mdo
Total (MAT)			Tmat=			10,4970
Total (MDO)				Tmdo=		10,8833
Encargos, leis sociais e riscos de trabalho= Tmdo x					75,40% =	8,2060
Custo unitário final						29,5863
Benefício de despesas indiretas - BDI:					29,5863 x 20,0% =	5,9173
Preço unitário final					29,5863 +	5,9173 =
Preço final do item:				R\$ 35,504	x 120,00 m x	0,8154 =
						R\$ 3.473,84

Total elemento nº 01

R\$138.870,52

Elemento nº 02 - Demonstração do valor das benfeitorias

a) casa sede 220,00 m²

Padrão construtivo: 1.2.3- Casa Padrão Econômico Faixa de valor: Mínimo
 A. Total: 220,00 m²
 Valor Unitário Básico: $Vc = 0,6720 \times R8N = 0,672 \times R\$713,95/m^2 = R\$ 479,77 /m^2$
 Idade (Ie): 20 anos Vida Útil Ref. (Ir):70anos Idade%=Ie+Ir(%)=29% k= 0,548000 R= 20%
 Estado de conservação: F - Necessitando de reparos simples a importantes
 Coef. De depreciação - Ross/Heideck $Foc=R+Kx(1-R)=$ 0,638400
 $220,00 \text{ m}^2 \times R\$ 479,77 /m^2 \times 0,6384 = R\$ 67.382,74$
 Verba estimada para readaptação e depreciação da construção: R\$ -
 Total: **R\$67.382,74**

b) casa de caseiro 90,00 m²

Padrão construtivo: 1.2.3- Casa Padrão Econômico Faixa de valor: Mínimo
 A. Total: 90,00 m²
 Valor Unitário Básico: $Vc = 0,6720 \times R8N = 0,672 \times R\$713,95/m^2 = R\$ 479,77 /m^2$
 Idade (Ie): 25 anos Vida Útil Ref. (Ir):70anos Idade%=Ie+Ir(%)=36% k= 0,504000 R= 20%
 Estado de conservação: F - Necessitando de reparos simples a importantes
 Coef. De depreciação - Ross/Heideck $Foc=R+Kx(1-R)=$ 0,603200
 $90,00 \text{ m}^2 \times R\$ 479,77 /m^2 \times 0,6032 = R\$ 26.045,75$
 Verba estimada para readaptação e depreciação da construção: R\$ -
 Total: **R\$26.045,75**

c) curral 350,00 m²

Descrição:

Comprimento: 112,25 m
 Sustentação: Mourão Quadrado em Pontaleta de madeira
 Espaçamento: 1 mourão a cada 1,00 m
 Escoramento: Escora de madeira
 d= NIHIL
 Fechamento: 3 ripões de madeira
 ID: 5 ano(s) Idade aparente
 R: 4,00% Taxa de depreciação anual
 Fob: 0,8154 Depreciação funcional (1-R)^{ID}

Reprodução da cerca. Custo por metro lin.

Fonte: "Guia da Construção" nº96

ESPECIFICAÇÃO	Unid.	Quantid.	C. Unitário	Custo Mat	Custo Mdo	Descrição
Mourão Quadrado em Pontaleta de madeira	un	1,00000	4,26000	4,260000	-	Mat
Ripa	m	3,30000	1,89000	6,237000	-	Mat
Escora de madeira	un	-	8,52000	-	-	Mat
Armador	h	1,07500	3,87000	-	4,160250	Mdo
Servente	h	2,07500	3,24000	-	6,723000	Mdo
Total (MAT)			$Tmat=$			10,4970
Total (MDO)			$Tmdo=$			10,8833
Encargos, leis sociais e riscos de trabalho= $Tmdo \times$					75,40% =	8,2060
Custo unitário final						29,5863
Benefício de despesas indiretas - BDI:					$29,5863 \times 20,0\% =$	5,9173
Preço unitário final						$29,5863 + 5,9173 =$ 35,5036
Preço final do item:			R\$ 35,504	$\times 112,25 \text{ m} \times$	0,8154 =	R\$ 3.249,48

Total elemento nº 02

R\$96.677,97

Elemento nº 03 - Demonstração do valor das benfeitorias

a) casa sede 300,00 m²

Padrão construtivo: 1.2.3- Casa Padrão Econômico

Faixa de valor: Médio

A. Total: 300,00 m²

Valor Unitário Básico: $Vc = 0,7860 \times R8N = 0,786 \times R\$713,95/m^2 = R\$ 561,16 /m^2$

Idade (Ie): 25 anos Vida Útil Ref. (Ir): 70anos Idade%=Ie+Ir(%)=36% k= 0,504000 R= 20%

Estado de conservação: F - Necessitando de reparos simples a importantes

Coef. De depreciação - Ross/Heideck $Foc=R+Kx(1-R)= 0,603200$

$300,00 \text{ m}^2 \times R\$ 561,16 /m^2 \times 0,6032 = R\$ 101.547,51$

Verba estimada para readaptação e depreciação da construção:

R\$ -

Total:



R\$101.547,51

b) casa de caseiro 100,00 m²

Padrão construtivo: 1.2.3- Casa Padrão Econômico

Faixa de valor: Médio

A. Total: 100,00 m²

Valor Unitário Básico: $Vc = 0,7860 \times R8N = 0,786 \times R\$713,95/m^2 = R\$ 561,16 /m^2$

Idade (Ie): 25 anos Vida Útil Ref. (Ir): 70anos Idade%=Ie+Ir(%)=36% k= 0,504000 R= 20%

Estado de conservação: F - Necessitando de reparos simples a importantes

Coef. De depreciação - Ross/Heideck $Foc=R+Kx(1-R)= 0,603200$

$100,00 \text{ m}^2 \times R\$ 561,16 /m^2 \times 0,6032 = R\$ 33.849,17$

Verba estimada para readaptação e depreciação da construção:

R\$ -

Total:



R\$33.849,17

c) curral 300,00 m²

Descrição:

Comprimento: 103,92 m

Sustentação: Mourão Quadrado em Pontaleta de madeira

Espaçamento: 1 mourão a cada 1,00 m

Escoramento: Escora de madeira

d= NIHIL

Fechamento: 3 ripões de madeira

ID: 5 ano(s) Idade aparente

R: 4,00% Taxa de depreciação anual

Fob: 0,8154 Depreciação funcional (1-R)^{ID}

Reprodução da cerca. Custo por metro lin.

Fonte: "Guia da Construção" nº96

ESPECIFICAÇÃO	Unid.	Quantid.	C. Unitário	Custo Mat	Custo Mdo	Descrição
Mourão Quadrado em Pontaleta de madeira	un	1,00000	4,26000	4,260000	-	Mat
Ripa	m	3,30000	1,89000	6,237000	-	Mat
Escora de madeira	un	-	8,52000	-	-	Mat
Armador	h	1,07500	3,87000	-	4,160250	Mdo
Servente	h	2,07500	3,24000	-	6,723000	Mdo
Total (MAT)			Tmat=			10,4970
Total (MDO)			Tmdo=			10,8833
Encargos, leis sociais e riscos de trabalho= Tmdo x					75,40% =	8,2060
Custo unitário final						29,5863
Benefício de despesas indiretas - BDI:					29,5863 x 20,0% =	5,9173
Preço unitário final				29,5863 +	5,9173 =	35,5036
Preço final do item:			R\$ 35,504	x 103,92 m x	0,8154 =	R\$ 3.008,43

d) casas de colonos 500,00 m²

Padrão construtivo: 1.2.3- Casa Padrão Econômico

Faixa de valor: Médio

 A. Total: 500,00 m²

 Valor Unitário Básico: $Vc = 0,7860 \times R8N = 0,786 \times R\$713,95/m^2 = R\$ 561,16 /m^2$

Idade (Ie): 25 anos Vida Útil Ref. (Ir):70anos Idade%=Ie+Ir(%)=36% k= 0,504000 R= 20%

Estado de conservação: F - Necessitando de reparos simples a importantes

 Coef. De depreciação - Ross/Heideck $Foc=R+Kx(1-R)=$ 0,603200

 $500,00 \text{ m}^2 \times R\$ 561,16 /m^2 \times 0,6032 = R\$ 169.245,86$

Verba estimada para readaptação e depreciação da construção:

R\$ -

Total:


R\$169.245,86
e) barracão 600,00 m²

Padrão construtivo: 2.2.1- Galpão Padrão Econômico

Faixa de valor: Médio

 A. Total: 600,00 m²

 Valor Unitário Básico: $Vc = 0,3600 \times R8N = 0,36 \times R\$713,95/m^2 = R\$ 257,02 /m^2$

Idade (Ie): 25 anos Vida Útil Ref. (Ir):60anos Idade%=Ie+Ir(%)=42% k= 0,468000 R= 20%

Estado de conservação: F - Necessitando de reparos simples a importantes

 Coef. De depreciação - Ross/Heideck $Foc=R+Kx(1-R)=$ 0,574400

 $600,00 \text{ m}^2 \times R\$ 257,02 /m^2 \times 0,5744 = R\$ 88.579,37$

Verba estimada para readaptação e depreciação da construção:

R\$ -

Total:


R\$88.579,37
Total elemento nº 03
R\$396.230,34
Elemento nº 04 - Demonstração do valor das benfeitorias
a) casa sede 350,00 m²

Padrão construtivo: 1.2.4- Casa Padrão Simples

Faixa de valor: Médio

 A. Total: 350,00 m²

 Valor Unitário Básico: $Vc = 1,0560 \times R8N = 1,056 \times R\$713,95/m^2 = R\$ 753,93 /m^2$

Idade (Ie): 20 anos Vida Útil Ref. (Ir):70anos Idade%=Ie+Ir(%)=29% k= 0,548000 R= 20%

Estado de conservação: F - Necessitando de reparos simples a importantes

 Coef. De depreciação - Ross/Heideck $Foc=R+Kx(1-R)=$ 0,638400

 $350,00 \text{ m}^2 \times R\$ 753,93 /m^2 \times 0,6384 = R\$ 168.458,12$

Verba estimada para readaptação e depreciação da construção:

R\$ -

Total:


R\$168.458,12
b) casa de caseiro 90,00 m²

Padrão construtivo: 1.2.3- Casa Padrão Econômico

Faixa de valor: Médio

 A. Total: 90,00 m²

 Valor Unitário Básico: $Vc = 0,7860 \times R8N = 0,786 \times R\$713,95/m^2 = R\$ 561,16 /m^2$

Idade (Ie): 20 anos Vida Útil Ref. (Ir):70anos Idade%=Ie+Ir(%)=29% k= 0,548000 R= 20%

Estado de conservação: F - Necessitando de reparos simples a importantes

 Coef. De depreciação - Ross/Heideck $Foc=R+Kx(1-R)=$ 0,638400

 $90,00 \text{ m}^2 \times R\$ 561,16 /m^2 \times 0,6384 = R\$ 32.242,01$

Verba estimada para readaptação e depreciação da construção:

R\$ -

Total:


R\$32.242,01

c) curral 500,00 m²
Descrição:

Comprimento: 134,16 m
 Sustentação: Mourão Quadrado em Pontaete de madeira
 Espaçamento: 1 mourão a cada 1,00 m
 Escoramento: Escora de madeira
 d= NIHIL
 Fechamento: 3 ripões de madeira
 ID: 5 ano(s) Idade aparente
 R: 4,00% Taxa de depreciação anual
 Fob: 0,8154 Depreciação funcional (1-R)^{ID}

Reprodução da cerca. Custo por metro lin.

Fonte: "Guia da Construção" n°96

ESPECIFICAÇÃO	Unid.	Quantid.	C. Unitário	Custo Mat	Custo Mdo	Descrição
Mourão Quadrado em Pontaete de madeira	un	1,00000	4,26000	4,260000	-	Mat
Ripa	m	3,30000	1,89000	6,237000	-	Mat
Escora de madeira	un	-	8,52000	-	-	Mat
Armador	h	1,07500	3,87000	-	4,160250	Mdo
Servente	h	2,07500	3,24000	-	6,723000	Mdo
Total (MAT)			Tmat=			10,4970
Total (MDO)				Tmdo=		10,8833
Encargos, leis sociais e riscos de trabalho= Tmdo x					75,40% =	8,2060
Custo unitário final						29,5863
Benefício de despesas indiretas - BDI:					29,5863 x 20,0% =	5,9173
Preço unitário final				29,5863 +	5,9173 =	35,5036
Preço final do item:			R\$ 35,504	x 134,16 m x	0,8154 =	R\$ 3.883,87

d) casas de colonos 400,00 m²

Padrão construtivo: 1.2.3- Casa Padrão Econômico

Faixa de valor: Mínimo

 A. Total: 400,00 m²

 Valor Unitário Básico: $Vc = 0,6720 \times R8N = 0,672 \times R\$713,95/m^2 = R\$ 479,77 /m^2$

Idade (Ie): 25 anos Vida Útil Ref. (Ir):70anos Idade%=Ie+Ir(%)=36% k= 0,504000 R= 20%

Estado de conservação: F - Necessitando de reparos simples a importantes

 Coef. De depreciação - Ross/Heideck $Foc=R+Kx(1-R)=$ 0,603200

 $400,00 \text{ m}^2 \times R\$ 479,77 /m^2 \times 0,6032 = R\$ 115.758,91$

Verba estimada para readaptação e depreciação da construção:

R\$ -

Total:


R\$115.758,91
e) barracão 1.000,00 m²

Padrão construtivo: 2.2.1- Galpão Padrão Econômico

Faixa de valor: Mínimo

 A. Total: 1.000,00 m²

 Valor Unitário Básico: $Vc = 0,2400 \times R8N = 0,24 \times R\$713,95/m^2 = R\$ 171,35 /m^2$

Idade (Ie): 25 anos Vida Útil Ref. (Ir):60anos Idade%=Ie+Ir(%)=42% k= 0,468000 R= 20%

Estado de conservação: F - Necessitando de reparos simples a importantes

 Coef. De depreciação - Ross/Heideck $Foc=R+Kx(1-R)=$ 0,574400

 $1.000,00 \text{ m}^2 \times R\$ 171,35 /m^2 \times 0,5744 = R\$ 98.423,44$

Verba estimada para readaptação e depreciação da construção:

R\$ -

Total:


R\$98.423,44
Total elemento nº 04
R\$418.766,35

Elemento nº 05 - Demonstração do valor das benfeitorias

a) casa sede 120,00 m²

Padrão construtivo: 1.2.3- Casa Padrão Econômico

Faixa de valor: Médio

A. Total: 120,00 m²

Valor Unitário Básico: $Vc = 0,7860 \times R8N = 0,786 \times R\$713,95/m^2 = R\$ 561,16 / m^2$

Idade (Ie): 25 anos Vida Útil Ref. (Ir): 70anos Idade%=Ie+Ir(%)=36% k= 0,504000 R= 20%

Estado de conservação: F - Necessitando de reparos simples a importantes

Coef. De depreciação - Ross/Heideck $Foc = R + Kx(1-R) = 0,603200$

120,00 m² x R\$ 561,16 /m² x 0,6032 = R\$ 40.619,01

Verba estimada para readaptação e depreciação da construção:

R\$ -

Total:



R\$40.619,01

b) casa de caseiro 80,00 m²

Padrão construtivo: 1.2.3- Casa Padrão Econômico

Faixa de valor: Médio

A. Total: 80,00 m²

Valor Unitário Básico: $Vc = 0,7860 \times R8N = 0,786 \times R\$713,95/m^2 = R\$ 561,16 / m^2$

Idade (Ie): 25 anos Vida Útil Ref. (Ir): 70anos Idade%=Ie+Ir(%)=36% k= 0,504000 R= 20%

Estado de conservação: F - Necessitando de reparos simples a importantes

Coef. De depreciação - Ross/Heideck $Foc = R + Kx(1-R) = 0,603200$

80,00 m² x R\$ 561,16 /m² x 0,6032 = R\$ 27.079,34

Verba estimada para readaptação e depreciação da construção:

R\$ -

Total:



R\$27.079,34

c) curral 350,00 m²

Descrição:

Comprimento: 112,25 m

Sustentação: Mourão Quadrado em Pontaleta de madeira

Espaçamento: 1 mourão a cada 1,00 m

Escoramento: Escora de madeira

d= NIHIL

Fechamento: 3 ripões de madeira

ID: 5 ano(s) Idade aparente

R: 4,00% Taxa de depreciação anual

Fob: 0,8154 Depreciação funcional (1-R)^{ID}

Reprodução da cerca. Custo por metro lin.

Fonte: "Guia da Construção" nº96

ESPECIFICAÇÃO	Unid.	Quantid.	C. Unitário	Custo Mat	Custo Mdo	Descrição
Mourão Quadrado em Pontaleta de madeira	un	1,00000	4,26000	4,260000	-	Mat
Ripa	m	3,30000	1,89000	6,237000	-	Mat
Escora de madeira	un	-	8,52000	-	-	Mat
Armador	h	1,07500	3,87000	-	4,160250	Mdo
Servente	h	2,07500	3,24000	-	6,723000	Mdo
Total (MAT)			Tmat=			10,4970
Total (MDO)			Tmdo=			10,8833
Encargos, leis sociais e riscos de trabalho= Tmdo x				75,40% =		8,2060
Custo unitário final						29,5863
Benefício de despesas indiretas - BDI:				29,5863 x 20,0% =		5,9173
Preço unitário final				29,5863 +	5,9173 =	35,5036
Preço final do item:			R\$ 35,504	x 112,25 m x	0,8154 =	R\$ 3.249,48

Total elemento nº 05

R\$70.947,83

Elemento nº 06 - Demonstração do valor das benfeitorias

a) casa sede 100,00 m²

Padrão construtivo: 1.2.3- Casa Padrão Econômico

Faixa de valor: Mínimo

A. Total: 100,00 m²

Valor Unitário Básico: $Vc = 0,6720 \times R8N = 0,672 \times R\$713,95/m^2 = R\$ 479,77 /m^2$

Idade (Ie): 25 anos Vida Útil Ref. (Ir): 70anos Idade%=Ie+Ir(%)=36% k= 0,504000 R= 20%

Estado de conservação: F - Necessitando de reparos simples a importantes

Coef. De depreciação - Ross/Heideck $Foc=R+Kx(1-R)=$ 0,603200

100,00 m² x R\$ 479,77 /m² x 0,6032 = R\$ 28.939,73

Verba estimada para readaptação e depreciação da construção:

R\$ -

Total:



R\$28.939,73

b) casa de caseiro 60,00 m²

Padrão construtivo: 1.2.3- Casa Padrão Econômico

Faixa de valor: Mínimo

A. Total: 60,00 m²

Valor Unitário Básico: $Vc = 0,6720 \times R8N = 0,672 \times R\$713,95/m^2 = R\$ 479,77 /m^2$

Idade (Ie): 25 anos Vida Útil Ref. (Ir): 70anos Idade%=Ie+Ir(%)=36% k= 0,504000 R= 20%

Estado de conservação: F - Necessitando de reparos simples a importantes

Coef. De depreciação - Ross/Heideck $Foc=R+Kx(1-R)=$ 0,603200

60,00 m² x R\$ 479,77 /m² x 0,6032 = R\$ 17.363,84

Verba estimada para readaptação e depreciação da construção:

R\$ -

Total:



R\$17.363,84

c) curral 250,00 m²

Descrição:

Comprimento: 94,87 m

Sustentação: Mourão Quadrado em Pontaleta de madeira

Espaçamento: 1 mourão a cada 1,00 m

Escoramento: Escora de madeira

d= NIHIL

Fechamento: 3 ripões de madeira

ID: 5 ano(s) Idade aparente

R: 4,00% Taxa de depreciação anual

Fob: 0,8154 Depreciação funcional (1-R)^{ID}

Reprodução da cerca. Custo por metro lin.

Fonte: "Guia da Construção" nº96

ESPECIFICAÇÃO	Unid.	Quantid.	C. Unitário	Custo Mat	Custo Mdo	Descrição
Mourão Quadrado em Pontaleta de madeira	un	1,00000	4,26000	4,260000	-	Mat
Ripa	m	3,30000	1,89000	6,237000	-	Mat
Escora de madeira	un	-	8,52000	-	-	Mat
Armador	h	1,07500	3,87000	-	4,160250	Mdo
Servente	h	2,07500	3,24000	-	6,723000	Mdo
Total (MAT)			Tmat=			10,4970
Total (MDO)			Tmdo=			10,8833
Encargos, leis sociais e riscos de trabalho= Tmdo x					75,40% =	8,2060
Custo unitário final						29,5863
Benefício de despesas indiretas - BDI:					29,5863 x 20,0% =	5,9173
Preço unitário final					29,5863 + 5,9173 =	35,5036
Preço final do item:			R\$ 35,504	x 94,87 m x	0,8154 =	R\$ 2.746,31

Total elemento nº 06

R\$49.049,88

Elemento nº 01 - Demonstração do valor das culturas

a) pasto 200,00 ha

Descrição:

Área Cultivada: 2.000.000,00 m²

Custo de execução - R\$/ha. Fonte: Revista ANUALPEC 2008

ESPECIFICAÇÃO	Unid.	Quantid.	C. Unitário	Custo Mat	Custo Mdo	Descrição
Conservação do Solo (hora máq. + terrac.)	vb	1,00000	83,14000	83,140000	-	Mat
Calagem (hora máquina + distribuição)	vb	0,40000	43,91000	17,564000	-	Mat
Gradagem Intern. (hora máquina + grade)	vb	2,55000	67,92000	173,196000	-	Mat
Aração (hora máquina + arado)	vb	3,10000	59,63000	184,853000	-	Mat
Semeadura lanço (hora máquina + distr.)	vb	0,48000	43,91000	21,076800	-	Mat
Transporte Insumos (hora máq. + carreta)	vb	0,40000	36,85000	14,740000	-	Mat
Limpeza Terreno	h	0,50000	26,22000	13,110000	-	Mat
Semeadura	h	0,06000	26,22000	1,573200	-	Mat
Calagem	h	0,05000	26,22000	1,311000	-	Mat
Transp. Insumos	h	0,10000	26,22000	2,622000	-	Mat
Aplic. Formic.	h	0,10000	26,22000	2,622000	-	Mat
Sementes para forrageira humidícola	kg	14,00000	8,28000	115,920000	-	Mat
Calcário	ton	1,50000	31,50000	47,250000	-	Mat
Formicida	kg	1,00000	6,53000	6,530000	-	Mat
Aluguel de pastagem (20%@/Cb.)	mês	6,00000	14,20000	85,200000	-	Mat

Preço dos Materiais: R\$770,71
 CB= R\$ 71,00/@ Preço final: R\$770,71 x 1,00 ha = **R\$ 770,71 /ha**

Segundo a metodologia usual, o valor dessa benfeitoria deve ainda ser depreciado pelo seu estado geral de conservação, conforme tabela abaixo:

Incidência de ervas daninhas invasoras:	N. Ocorre
Falhas na formação ou claros na pastagem:	N. Ocorre
Processos erosivos:	N. Ocorre
Presença de cupinzeiros ou saúveiros:	N. Ocorre
Baixo nível de manejo, como excesso de pastoreio:	N. Ocorre
Ausência de Piqueteamento (divisão da pastagem) – exploração extensiva;	N. Ocorre
Aspecto vegetativo ruim (plantas não atingem a altura média da espécie)	N. Ocorre

Dessa forma, a pastagem é classificada no estado de conservação Ótimo, o que implica num coeficiente de depreciação da ordem de 1. O valor econômico da pastagem é então calculado pelo produto direto da área, levando em conta o coeficiente de depreciação acima demonstrado:

$V_p = S \times V_u \times K_d$, onde

V_p = Valor total da pastagem

S = Área cultivada = 2.000.000,00 m²

V_u = Valor unitário = R\$ 770,71 /Ha (= R\$ 0,077071 /m²)

V_d = Coeficiente de depreciação do pasto = 1,00

$V_p = 2.000.000,00 \text{ m}^2 \times \text{R\$ } 0,077071 /\text{m}^2 \times 1,00 = \text{R\$ } 154142,0000000$

$V_p = \text{R\$ } 154.142,00$

Total elemento nº 01 R\$154.142,00

Elemento nº 02 - Demonstração do valor das culturas

a) Pasto 400,00 ha

Descrição:

Área Cultivada: 4.000.000,00 m²

Custo de execução - R\$/ha. Fonte: Revista ANUALPEC 2008

ESPECIFICAÇÃO	Unid.	Quantid.	C. Unitário	Custo Mat	Custo Mdo	Descrição
Conservação do Solo (hora máq. + terrac.)	vb	1,00000	83,14000	83,140000	-	Mat
Calagem (hora máquina + distribuição)	vb	0,40000	43,91000	17,564000	-	Mat
Gradagem Intern. (hora máquina + grade)	vb	2,55000	67,92000	173,196000	-	Mat
Aração (hora máquina + arado)	vb	3,10000	59,63000	184,853000	-	Mat
Semeadura lanço (hora máquina + distr.)	vb	0,48000	43,91000	21,076800	-	Mat
Transporte Insumos (hora máq. + carreta)	vb	0,40000	36,85000	14,740000	-	Mat
Limpeza Terreno	h	0,50000	26,22000	13,110000	-	Mat
Semeadura	h	0,06000	26,22000	1,573200	-	Mat
Calagem	h	0,05000	26,22000	1,311000	-	Mat
Transp. Insumos	h	0,10000	26,22000	2,622000	-	Mat
Aplic. Formic.	h	0,10000	26,22000	2,622000	-	Mat
Sementes para forrageira humidícola	kg	14,00000	8,28000	115,920000	-	Mat
Calcário	ton	1,50000	31,50000	47,250000	-	Mat
Formicida	kg	1,00000	6,53000	6,530000	-	Mat
Aluguel de pastagem (20%@/Cb.)	mês	6,00000	14,20000	85,200000	-	Mat

Preço dos Materiais: R\$770,71
 CB= R\$ 71,00/@ Preço final: R\$770,71 x 1,00 ha = **R\$ 770,71 /ha**

Segundo a metodologia usual, o valor dessa benfeitoria deve ainda ser depreciado pelo seu estado geral de conservação, conforme tabela abaixo:

Incidência de ervas daninhas invasoras:	Presente
Falhas na formação ou claros na pastagem:	Presente
Processos erosivos:	N. Ocorre
Presença de cupinzeiros ou saúveiros:	N. Ocorre
Baixo nível de manejo, como excesso de pastoreio:	N. Ocorre
Ausência de Piqueteamento (divisão da pastagem) – exploração extensiva;	N. Ocorre
Aspecto vegetativo ruim (plantas não atingem a altura média da espécie)	N. Ocorre

Dessa forma, a pastagem é classificada no estado de conservação Bom, o que implica num coeficiente de depreciação da ordem de 0,8 . O valor econômico da pastagem é então calculado pelo produto direto da área, levando em conta o coeficiente de depreciação acima demonstrado:

$V_p = S \times V_u \times K_d$, onde

V_p = Valor total da pastagem

S = Área cultivada= 4.000.000,00 m²

V_u =Valor unitário= R\$ 770,71 /Ha (= R\$ 0,077071 /m²)

V_d = Coeficiente de depreciação do pasto = 0,80

$V_p = 4.000.000,00 \text{ m}^2 \times \text{R\$ } 0,077071 / \text{m}^2 \times 0,80 = \text{R\$ } 246627,2000000$

$V_p = \text{R\$ } 246.627,20$

Total elemento nº 02	R\$246.627,20
-----------------------------	----------------------

Elemento nº 03 - Demonstração do valor das culturas

a) pasto 1.500,00 ha

Descrição:

Área Cultivada: 15.000.000,00 m²

Custo de execução - R\$/ha. Fonte: Revista ANUALPEC 2008

ESPECIFICAÇÃO	Unid.	Quantid.	C. Unitário	Custo Mat	Custo Mdo	Descrição
Conservação do Solo (hora máq. + terrac.)	vb	1,00000	83,14000	83,140000	-	Mat
Calagem (hora máquina + distribuição)	vb	0,40000	43,91000	17,564000	-	Mat
Gradagem Intern. (hora máquina + grade)	vb	2,55000	67,92000	173,196000	-	Mat
Aração (hora máquina + arado)	vb	3,10000	59,63000	184,853000	-	Mat
Semeadura lanço (hora máquina + distr.)	vb	0,48000	43,91000	21,076800	-	Mat
Transporte Insumos (hora máq. + carreta)	vb	0,40000	36,85000	14,740000	-	Mat
Limpeza Terreno	h	0,50000	26,22000	13,110000	-	Mat
Semeadura	h	0,06000	26,22000	1,573200	-	Mat
Calagem	h	0,05000	26,22000	1,311000	-	Mat
Transp. Insumos	h	0,10000	26,22000	2,622000	-	Mat
Aplic. Formic.	h	0,10000	26,22000	2,622000	-	Mat
Sementes para forrageira humidícola	kg	14,00000	8,28000	115,920000	-	Mat
Calcário	ton	1,50000	31,50000	47,250000	-	Mat
Formicida	kg	1,00000	6,53000	6,530000	-	Mat
Aluguel de pastagem (20%@/Cb.)	mês	6,00000	14,20000	85,200000	-	Mat

Preço dos Materiais: R\$770,71
 Preço final: R\$770,71 x 1,00 ha = **R\$ 770,71 /ha**

Segundo a metodologia usual, o valor dessa benfeitoria deve ainda ser depreciado pelo seu estado geral de conservação, conforme tabela abaixo:

Incidência de ervas daninhas invasoras:	N. Ocorre
Falhas na formação ou claros na pastagem:	N. Ocorre
Processos erosivos:	N. Ocorre
Presença de cupinzeiros ou saúveiros:	N. Ocorre
Baixo nível de manejo, como excesso de pastoreio:	N. Ocorre
Ausência de Piqueteamento (divisão da pastagem) – exploração extensiva;	N. Ocorre
Aspecto vegetativo ruim (plantas não atingem a altura média da espécie)	N. Ocorre

Dessa forma, a pastagem é classificada no estado de conservação Ótimo, o que implica num coeficiente de depreciação da ordem de 1. O valor econômico da pastagem é então calculado pelo produto direto da área, levando em conta o coeficiente de depreciação acima demonstrado:

$V_p = S \times V_u \times K_d$, onde

V_p = Valor total da pastagem

S = Área cultivada = 15.000.000,00 m²

V_u = Valor unitário = R\$ 770,71 /Ha (= R\$ 0,077071 /m²)

V_d = Coeficiente de depreciação do pasto = 1,00

$V_p = 15.000.000,00 \text{ m}^2 \times R\$ 0,077071 /\text{m}^2 \times 1,00 = R\$ 1156065,0000000$

$V_p = R\$1.156.065,00$

Total elemento nº 03	R\$1.156.065,00
-----------------------------	------------------------

Elemento nº 04 - Demonstração do valor das culturas

a) pasto 900,00 ha

Descrição:

Área Cultivada: 9.000.000,00 m²

Custo de execução - R\$/ha. Fonte: Revista ANUALPEC 2008

ESPECIFICAÇÃO	Unid.	Quantid.	C. Unitário	Custo Mat	Custo Mdo	Descrição
Conservação do Solo (hora máq. + terrac.)	vb	1,00000	83,14000	83,140000	-	Mat
Calagem (hora máquina + distribuição)	vb	0,40000	43,91000	17,564000	-	Mat
Gradagem Intern. (hora máquina + grade)	vb	2,55000	67,92000	173,196000	-	Mat
Aração (hora máquina + arado)	vb	3,10000	59,63000	184,853000	-	Mat
Semeadura lanço (hora máquina + distr.)	vb	0,48000	43,91000	21,076800	-	Mat
Transporte Insumos (hora máq. + carreta)	vb	0,40000	36,85000	14,740000	-	Mat
Limpeza Terreno	h	0,50000	26,22000	13,110000	-	Mat
Semeadura	h	0,06000	26,22000	1,573200	-	Mat
Calagem	h	0,05000	26,22000	1,311000	-	Mat
Transp. Insumos	h	0,10000	26,22000	2,622000	-	Mat
Aplic. Formic.	h	0,10000	26,22000	2,622000	-	Mat
Sementes para forrageira humidícola	kg	14,00000	8,28000	115,920000	-	Mat
Calcário	ton	1,50000	31,50000	47,250000	-	Mat
Formicida	kg	1,00000	6,53000	6,530000	-	Mat
Aluguel de pastagem (20%@/Cb.)	mês	6,00000	14,20000	85,200000	-	Mat

Preço dos Materiais: R\$770,71

CB= R\$ 71,00/@

Preço final:

R\$770,71

x 1,00 ha =

R\$ 770,71 /ha

Segundo a metodologia usual, o valor dessa benfeitoria deve ainda ser depreciado pelo seu estado geral de conservação, conforme tabela abaixo:

Incidência de ervas daninhas invasoras:	Presente
Falhas na formação ou claros na pastagem:	Presente
Processos erosivos:	N. Ocorre
Presença de cupinzeiros ou saúveiros:	N. Ocorre
Baixo nível de manejo, como excesso de pastoreio:	N. Ocorre
Ausência de Piqueteamento (divisão da pastagem) – exploração extensiva;	N. Ocorre
Aspecto vegetativo ruim (plantas não atingem a altura média da espécie)	N. Ocorre

Dessa forma, a pastagem é classificada no estado de conservação Bom, o que implica num coeficiente de depreciação da ordem de 0,8 . O valor econômico da pastagem é então calculado pelo produto direto da área, levando em conta o coeficiente de depreciação acima demonstrado:

$V_p = S \times V_u \times K_d$, onde

V_p = Valor total da pastagem

S = Área cultivada= 9.000.000,00 m²

V_u =Valor unitário= R\$ 770,71 /Ha (= R\$ 0,077071 /m²)

V_d = Coeficiente de depreciação do pasto = 0,80

$V_p = 9.000.000,00 \text{ m}^2 \times R\$ 0,077071 /\text{m}^2 \times 0,80 = R\$ 554.911,20$

$V_p = R\$554.911,20$

Total elemento nº 04

R\$554.911,20

Elemento nº 05 - Demonstração do valor das culturas

a) pasto 2.000,00 ha

Descrição:

Área Cultivada: 20.000.000,00 m²

Custo de execução - R\$/ha. Fonte: Revista ANUALPEC 2008

ESPECIFICAÇÃO	Unid.	Quantid.	C. Unitário	Custo Mat	Custo Mdo	Descrição
Conservação do Solo (hora máq. + terrac.)	vb	1,00000	83,14000	83,140000	-	Mat
Calagem (hora máquina + distribuição)	vb	0,40000	43,91000	17,564000	-	Mat
Gradagem Intern. (hora máquina + grade)	vb	2,55000	67,92000	173,196000	-	Mat
Aração (hora máquina + arado)	vb	3,10000	59,63000	184,853000	-	Mat
Semeadura lanço (hora máquina + distr.)	vb	0,48000	43,91000	21,076800	-	Mat
Transporte Insumos (hora máq. + carreta)	vb	0,40000	36,85000	14,740000	-	Mat
Limpeza Terreno	h	0,50000	26,22000	13,110000	-	Mat
Semeadura	h	0,06000	26,22000	1,573200	-	Mat
Calagem	h	0,05000	26,22000	1,311000	-	Mat
Transp. Insumos	h	0,10000	26,22000	2,622000	-	Mat
Aplic. Formic.	h	0,10000	26,22000	2,622000	-	Mat
Sementes para forrageira humidícola	kg	14,00000	8,28000	115,920000	-	Mat
Calcário	ton	1,50000	31,50000	47,250000	-	Mat
Formicida	kg	1,00000	6,53000	6,530000	-	Mat
Aluguel de pastagem (20%@/Cb.)	mês	6,00000	14,20000	85,200000	-	Mat

Preço dos Materiais: R\$770,71
 CB= R\$ 71,00/@ Preço final: R\$770,71 x 1,00 ha = **R\$ 770,71 /ha**

Segundo a metodologia usual, o valor dessa benfeitoria deve ainda ser depreciado pelo seu estado geral de conservação, conforme tabela abaixo:

Incidência de ervas daninhas invasoras:	N. Ocorre
Falhas na formação ou claros na pastagem:	N. Ocorre
Processos erosivos:	N. Ocorre
Presença de cupinzeiros ou saúveiros:	N. Ocorre
Baixo nível de manejo, como excesso de pastoreio:	N. Ocorre
Ausência de Piqueteamento (divisão da pastagem) – exploração extensiva;	N. Ocorre
Aspecto vegetativo ruim (plantas não atingem a altura média da espécie)	N. Ocorre

Dessa forma, a pastagem é classificada no estado de conservação Ótimo, o que implica num coeficiente de depreciação da ordem de 1. O valor econômico da pastagem é então calculado pelo produto direto da área, levando em conta o coeficiente de depreciação acima demonstrado:

$V_p = S \times V_u \times K_d$, onde

V_p = Valor total da pastagem

S = Área cultivada = 20.000.000,00 m²

V_u = Valor unitário = R\$ 770,71 /Ha (= R\$ 0,077071 /m²)

V_d = Coeficiente de depreciação do pasto = 1,00

$V_p = 20.000.000,00 \text{ m}^2 \times \text{R\$ } 0,077071 / \text{m}^2 \times 1,00 = \text{R\$ } 1541420,0000000$

$V_p = \text{R\$ } 1.541.420,00$

Total elemento nº 05 R\$1.541.420,00

Elemento nº 06 - Demonstração do valor das culturas

a) pasto 400,00 ha

Descrição:

Área Cultivada: 4.000.000,00 m²

Custo de execução - R\$/ha. Fonte: Revista ANUALPEC 2008

ESPECIFICAÇÃO	Unid.	Quantid.	C. Unitário	Custo Mat	Custo Mdo	Descrição
Conservação do Solo (hora máq. + terrac.)	vb	1,00000	83,14000	83,140000	-	Mat
Calagem (hora máquina + distribuição)	vb	0,40000	43,91000	17,564000	-	Mat
Gradagem Intern. (hora máquina + grade)	vb	2,55000	67,92000	173,196000	-	Mat
Aração (hora máquina + arado)	vb	3,10000	59,63000	184,853000	-	Mat
Semeadura lanço (hora máquina + distr.)	vb	0,48000	43,91000	21,076800	-	Mat
Transporte Insumos (hora máq. + carreta)	vb	0,40000	36,85000	14,740000	-	Mat
Limpeza Terreno	h	0,50000	26,22000	13,110000	-	Mat
Semeadura	h	0,06000	26,22000	1,573200	-	Mat
Calagem	h	0,05000	26,22000	1,311000	-	Mat
Transp. Insumos	h	0,10000	26,22000	2,622000	-	Mat
Aplic. Formic.	h	0,10000	26,22000	2,622000	-	Mat
Sementes para forrageira humidícola	kg	14,00000	8,28000	115,920000	-	Mat
Calcário	ton	1,50000	31,50000	47,250000	-	Mat
Formicida	kg	1,00000	6,53000	6,530000	-	Mat
Aluguel de pastagem (20%@/Cb.)	mês	6,00000	14,20000	85,200000	-	Mat

Preço dos Materiais: R\$770,71
 Preço final: R\$770,71 x 1,00 ha = **R\$ 770,71 /ha**

Segundo a metodologia usual, o valor dessa benfeitoria deve ainda ser depreciado pelo seu estado geral de conservação, conforme tabela abaixo:

Incidência de ervas daninhas invasoras:	Presente
Falhas na formação ou claros na pastagem:	Presente
Processos erosivos:	N. Ocorre
Presença de cupinzeiros ou saúveiros:	N. Ocorre
Baixo nível de manejo, como excesso de pastoreio:	N. Ocorre
Ausência de Piqueteamento (divisão da pastagem) – exploração extensiva;	N. Ocorre
Aspecto vegetativo ruim (plantas não atingem a altura média da espécie)	N. Ocorre

Dessa forma, a pastagem é classificada no estado de conservação Bom, o que implica num coeficiente de depreciação da ordem de 0,8 . O valor econômico da pastagem é então calculado pelo produto direto da área, levando em conta o coeficiente de depreciação acima demonstrado:

$V_p = S \times V_u \times K_d$, onde

V_p = Valor total da pastagem

S = Área cultivada = 4.000.000,00 m²

V_u = Valor unitário = R\$ 770,71 /Ha (= R\$ 0,077071 /m²)

V_d = Coeficiente de depreciação do pasto = 0,80

$V_p = 4.000.000,00 \text{ m}^2 \times \text{R\$ } 0,077071 /\text{m}^2 \times 0,80 = \text{R\$ } 246627,200000$

$V_p = \text{R\$ } 246.627,20$

Total elemento nº 06	R\$246.627,20
-----------------------------	----------------------

Resumo dos valores homogeneizados:

	Amostra integral	Amostra Saneada	Reinclusão
Elemento nº 01	R\$ 7.907,01 /ha	R\$ 7.907,01 /ha	R\$ 7.907,01 /ha
Elemento nº 02	R\$ 5.207,40 /ha	R\$ 5.207,40 /ha	R\$ 5.207,40 /ha
Elemento nº 03	R\$ 8.223,85 /ha	R\$ 8.223,85 /ha	R\$ 8.223,85 /ha
Elemento nº 04	R\$ 9.826,32 /ha	Ø	Ø
Elemento nº 05	R\$ 6.432,21 /ha	R\$ 6.432,21 /ha	R\$ 6.432,21 /ha
Elemento nº 06	R\$ 5.321,35 /ha	R\$ 5.321,35 /ha	R\$ 5.321,35 /ha

Média	R\$ 7.153,02 /ha	R\$ 6.618,36 /ha	R\$ 6.618,36 /ha
-30%	R\$ 5.007,12 /ha	R\$ 4.632,85 /ha	R\$ 4.632,85 /ha
+30%	R\$ 9.298,93 /ha	R\$ 8.603,87 /ha	R\$ 8.603,87 /ha

Média saneada: R\$ 6.618,36 /ha

O desvio padrão da amostra saneada é determinado pela fórmula:

$$\sigma = \frac{\sqrt[2]{(Vu - \mu)^2}}{n - 1}, \text{ Logo:}$$

Registros	Vu	Vu-μ	(Vu-μ) ²
Elemento nº 01	R\$ 7.907,01 /ha	1288,648027	1.660.613,736689
Elemento nº 02	R\$ 5.207,40 /ha	-1410,960288	1.990.808,934261
Elemento nº 03	R\$ 8.223,85 /ha	1605,488142	2.577.592,175698
Elemento nº 05	R\$ 6.432,21 /ha	-186,158392	34.654,947011
Elemento nº 06	R\$ 5.321,35 /ha	-1297,017489	1.682.254,366613
Σvu=	R\$ 33.091,82 /ha	Σ(Vu-μ) ²	7.945.924,160271

Média μ = $\frac{\Sigma vu}{n} =$ R\$ 6.618,36 /ha

Desv Pad. = $\sigma = \frac{\sqrt[2]{(Vu - \mu)^2}}{n - 1} =$ R\$ 1.260,63 /ha

sendo n= 5 registros remanescentes

Dessa forma teremos o seguinte intervalo de confiança

$$\mu - (t_{(n-1), \lambda/2} \times EP (Vu_n)) \leq Vu \leq \mu + (t_{(n-1), \lambda/2} \times EP (Vu_n)), \text{ onde:}$$

EP= Erro padrão de Vu:

$$EP = \frac{\sigma}{\sqrt{n}} = 563,7703135$$

λ=20%, conforme NBR 14653. logo,
λ/2=0,10

$(t_{(n-1), \lambda/2} =$ Proporção de área unicaudal (λ/2) em uma distribuição t,
com grau de liberdade (n-1) = 1,53321

Substituindo, teremos os seguintes limites para o intervalo de confiança:

$$\text{Lim Inf} = \text{R\$ } 6.618,364/\text{ha} - (1,5332057046 \times \text{R\$ } 563,7703)$$

$$\text{Lim Sup} = \text{R\$ } 6.618,364/\text{ha} + (1,5332057046 \times \text{R\$ } 563,7703)$$

Valores considerados para o paradigma:

Limite inferior = R\$ 5.753,98 /ha
Valor médio = R\$ 6.618,36 /ha
 Limite superior = R\$ 7.482,74 /ha

III - VALOR REFERENTE AO TERRENO

Considerando que a presente avaliação tem o escopo de apurar o valor da justa indenização pela desapropriação da propriedade particular, o cálculo necessário deve tomar por base a prática do mercado imobiliário, a qual nos conduziu ao seguinte valor:

$$Vu = R\$ 6.618,36 /ha$$

Assim, o valor total da faixa de terreno desapropriada é auferido pela seguinte expressão:

$$Vt = Vu \times Sd$$

$$Vt = R\$ 6.618,36 /ha \times 9,724926 ha$$

$$Vt = R\$ 64.363,06$$

IV - VALOR DE BENFEITORIAS DIVERSAS

a) Cerca 1

Descrição:

Comprimento: 28,23 m
 Sustentação: Mourão de madeira
 Espaçamento: 1 mourão a cada 5,00 m
 Escoramento: Nihil
 d= Nihil
 Esticadores: a cada 200,00 m
 Fechamento: 5 fios de arame
 ID: Ø Idade aparente
 R: 4,00% Taxa de depreciação anual
 Fob: 1,0000 Depreciação funcional (1-R)^{ID}

Reprodução da cerca. Custo por metro lin. Fonte: "Guia da Construção" nº93

ESPECIFICAÇÃO	Unid.	Quantid.	C. Unitário	Custo Mat	Custo Mdo	Descrição
Mourão de madeira	un	0,20000	5,83333	1,166667	-	Mat
Balancim	un	-	2,91667	-	-	Mat
Arame recozido n. 14 BWG	kg	0,25000	7,13000	1,782500	-	Mat
Escora	un	-	5,83333	-	-	Mat
Esticador	un	0,02500	3,50000	0,000438	-	Mat
Armador	h	0,32500	2,77000	-	0,900250	Mdo
Servente	h	0,52500	2,01000	-	1,055250	Mdo
Total (MAT)			Tmat=			2,9496
Total (MDO)				Tmdo=		1,9555
Encargos, leis sociais e riscos de trabalho= Tmdo x					75,40% =	1,4744
Custo unitário final						6,3795
Benefício de despesas indiretas - BDI:					6,3795 x 20,0% =	1,2759
Preço unitário final						6,3795 + 1,2759 = 7,6555
Preço final do item:			R\$ 7,6555	x 28,23 m x	1,0000 =	R\$ 216,11

b) Cerca 2

Descrição:

Comprimento: 57,00 m
 Sustentação: Mourão de madeira
 Espaçamento: 1 mourão a cada 4,00 m
 Escoramento: Nihil
 d= Nihil
 Esticadores: a cada 200,00 m
 Fechamento: 6 fios de arame
 ID: Ø Idade aparente
 R: 4,00% Taxa de depreciação anual
 Fob: 1,0000 Depreciação funcional (1-R)^{ID}

Reprodução da cerca. Custo por metro lin.

Fonte: "Guia da Construção" n°93

ESPECIFICAÇÃO	Unid.	Quantid.	C. Unitário	Custo Mat	Custo Mdo	Descrição
Mourão de madeira	un	0,25000	5,83333	1,458333	-	Mat
Balancim	un	-	2,91667	-	-	Mat
Arame recozido n. 14 BWG	kg	0,30000	7,13000	2,139000	-	Mat
Escora	un	-	5,83333	-	-	Mat
Esticador	un	0,03000	3,50000	0,000525	-	Mat
Armador	h	0,40000	2,77000	-	1,108000	Mdo
Servente	h	0,65000	2,01000	-	1,306500	Mdo
Total (MAT)			Tmat=			3,5979
Total (MDO)			Tmdo=			2,4145
Encargos, leis sociais e riscos de trabalho= Tmdo x					75,40% =	1,8205
Custo unitário final						7,8329
Benefício de despesas indiretas - BDI:					7,8329 x 20,0% =	1,5666
Preço unitário final				7,8329 +	1,5666 =	9,3995
Preço final do item:			R\$ 9,3995	x 57,00 m x	1,0000 =	R\$ 535,77

Valor Total das benfeitorias: R\$ 751,88

V - VALOR DAS CULTURAS

a) Custo de formação de Pastagens.

Descrição:

Área Cultivada: 0,875102ha

Custo de execução - R\$/ha. Fonte: Revista ANUALPEC 2008

ESPECIFICAÇÃO	Unid.	Quantid.	C. Unitário	Custo Mat	Custo Mdo	Descrição
Conservação do Solo (hora máq. + terrac.)	vb	1,00000	83,14000	83,140000	-	Mat
Calagem (hora máquina + distribuição)	vb	0,40000	43,91000	17,564000	-	Mat
Gradagem Intern. (hora máquina + grade)	vb	2,55000	67,92000	173,196000	-	Mat
Aração (hora máquina + arado)	vb	3,10000	59,63000	184,853000	-	Mat
Semeadura lanço (hora máquina + distr.)	vb	0,48000	43,91000	21,076800	-	Mat
Transporte Insumos (hora máq. + carreta)	vb	0,40000	36,85000	14,740000	-	Mat
Limpeza Terreno	h	0,50000	26,22000	13,110000	-	Mat
Semeadura	h	0,06000	26,22000	1,573200	-	Mat
Calagem	h	0,05000	26,22000	1,311000	-	Mat
Transp. Insumos	h	0,10000	26,22000	2,622000	-	Mat
Aplic. Formic.	h	0,10000	26,22000	2,622000	-	Mat
Sementes para forrageira humidicola	kg	14,00000	8,28000	115,920000	-	Mat
Calcário	ton	1,50000	31,50000	47,250000	-	Mat
Formicida	kg	1,00000	6,53000	6,530000	-	Mat
Aluguel de pastagem (20%@/Cb.)	mês	6,00000	14,20000	85,200000	-	Mat

Preço dos Materiais: R\$ 770,71
 Preço final: R\$ 770,71 x 1,00 ha = **R\$ 770,71 /ha**
 CB= R\$ 71,00/@

Segundo a metodologia usual, o valor dessa benfeitoria deve ainda ser depreciado pelo seu estado geral de conservação, conforme tabela abaixo:

Incidência de ervas daninhas invasoras:	Presente
Falhas na formação ou claros na pastagem:	Presente
Processos erosivos:	N. Ocorre
Presença de cupinzeiros ou saueiros:	N. Ocorre
Baixo nível de manejo, como excesso de pastoreio:	N. Ocorre
Ausência de Piqueteamento (divisão da pastagem) – exploração extensiva;	N. Ocorre
Aspecto vegetativo ruim (plantas não atingem a altura média da espécie)	N. Ocorre

Dessa forma, a pastagem é classificada no estado de conservação Bom, o que implica num coeficiente de depreciação da ordem de 0,8 . O valor econômico da pastagem é então calculado pelo produto direto da área, levando em conta o coeficiente de depreciação acima demonstrado:

$V_p = S \times V_u \times K_d$, onde

V_p = Valor total da pastagem

S = Área cultivada= 0,875102 ha

V_u =Valor unitário= R\$ 770,71 /Ha (= R\$ 770,71 /ha)

V_d = Coeficiente de depreciação do pasto = 0,80

$V_p = 0,875102 \text{ ha} \times \text{R\$ } 770,71 / \text{ha} \times 0,80 = \text{R\$ } 539,56$

$V_p = \text{R\$ } 539,56$

Valor total das culturas: R\$ 539,56

VI - VALOR FINAL DO IMÓVEL

Valor total do terreno: R\$ 64.363,06

Valor da construção: R\$ -

Valor das benfeitorias: R\$ 751,88

Valor das culturas: R\$ 539,56

Total: R\$ 65.654,50

Valor total da indenização: R\$ 65.654,50

São Paulo, 05 de agosto de 2009

LUIZ ROBERTO CONTI MACHADO

Eng.º Civil, CREA 0601279449

FICHA CADASTRAL - interessado(s)



Ficha nº **042-AA-MT** Data: **29/jul/2009**

Estado: **Mato Grosso** Trecho: **Itiquira** Estacas: **9369+14,60m à 9485+1,76m**

EMPREENHIMENTO: Prolongamento da Estrada de Ferro (FERRONORTE)

DENOMINAÇÃO: Fazenda Realeza

DADOS CADASTRAIS DO(S) INTERESSADO(S)

1	Nome: José Malcolm Marcondes Lários		← Proprietário
	Nacionalidade: brasileira	Profissão: Médico	
	CPF/CNPJ: 098.285.928-78	R.G. 11.180.396-SSP/SP	Outros: -
	Endereço Residencial: Fazenda Realeza - situada nas margens da BR 163 / km43 à direita		
	CEP: -	Bairro: Zona Rural	
	Estado: Mato Grosso	Município: Itiquira	
	Estado Civil: Solteiro	Regime: -	
	(Se concubinato) n° filhos: 0 filho(s)		
	Nacionalidade: -	Profissão: -	
	CPF/CNPJ: -	R.G. -	Outros: -
	Telefones Com.: -	Res.: -	Fax.: -
	(Telefone para contato) tel.: (65)9968-5319	Tratar com: Sr.Juarez	

2	Nome: -		-
	Nacionalidade: -	Profissão: -	
	CPF/CNPJ: -	R.G. -	Outros: -
	Endereço Residencial: -		
	CEP: -	Bairro: -	
	Estado: -	Município: -	
	Estado Civil: -	Regime: -	
	(Se concubinato) n° filhos: 0 filho(s)		
	Nacionalidade: -	Profissão: -	
	CPF/CNPJ: -	R.G. -	Outros: -
	Telefones Com.: -	Res.: -	Fax.: -
	(Telefone para contato) tel.: -	Tratar com: -	

3	Nome: -		-
	Nacionalidade: -	Profissão: -	
	CPF/CNPJ: -	R.G. -	Outros: -
	Endereço Residencial: -		
	CEP: -	Bairro: -	
	Estado: -	Município: -	
	Estado Civil: -	Regime: -	
	(Se concubinato) n° filhos: 0 filho(s)		
	Nacionalidade: -	Profissão: -	
	CPF/CNPJ: -	R.G. -	Outros: -
	Telefones Com.: -	Res.: -	Fax.: -
	(Telefone para contato) tel.: -	Tratar com: -	

OBSERVAÇÕES

Autor do cadastro: **TF** Vistoriador: **MJ** Conf.: **RN** Revisão: **0**

DADOS CADASTRAIS DO(S) INTERESSADO(S)



FICHA CADASTRAL - propriedade



Ficha nº **042-AA-MT** Data: **29/jul/2009**

Estado: **Mato Grosso** Trecho: **Itiquira** Estacas: **9369+14,60m à 9485+1,76m**

EMPREENHIMENTO: **Prolongamento da Estrada de Ferro (FERRONORTE)**

DENOMINAÇÃO: **Fazenda Realeza**

DADOS CADASTRAIS DO IMÓVEL

Endereço:

Logradouro: BR 163 km43 **Bairro:** Zona Rural
Município: Itiquira **Estado:** Mato Grosso

Inscrição fiscal:

Inscrição Municipal: - **Incrá:** -
Categoria de Uso: - **Uso vigente:** -
Obs: -

Titularidade:

Escritura nº: -
Matrícula / Transcrição: 2.179
Outros: -

Registro:

Cartório: 2º Ofício de Itiquira
Livro: - **fls.** -
Data: 20/7/2009 **Comarca:** Itiquira

Dimensões:

Área titulada: 273,889100 ha
Área medida: -
Área atingida: 9,724926 ha

Servidão:

Tipo: -
Área total: -
Área atingida: -

DESAPROPRIAÇÃO PARCIAL

CARACTERÍSTICAS DO IMÓVEL (VISTORIA)

Terreno:

Acesso: Na BR 163 km 42,5 à 3km de terra

Estrada de Asfalto	Estrada Macadame	Estrada de Terra	Distância do Centro
-	-	-	-

Topografia: Ondulada

Atividade Principal: Agropecuária

DADOS CADASTRAIS DO LOCAL

- | | | | |
|--|---------------------------------------|---|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Fornecimento de Água | <input type="checkbox"/> Telefone | <input type="checkbox"/> Sarjetas | <input type="checkbox"/> Trem |
| <input checked="" type="checkbox"/> Luz Domiciliar | <input type="checkbox"/> Pavimentação | <input type="checkbox"/> Esgoto | <input type="checkbox"/> Rede de Gás |
| <input type="checkbox"/> Iluminação Pública | <input type="checkbox"/> Guias | <input type="checkbox"/> Ônibus Próximo | <input type="checkbox"/> _____ |

DOCUMENTOS ANEXOS

- | | | | |
|--|--|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Registro do imóvel | <input checked="" type="checkbox"/> Doc. Fotográfica | <input type="checkbox"/> Planta do remanescente | <input type="checkbox"/> INCRA |
| <input type="checkbox"/> Doc. de compra e venda | <input type="checkbox"/> Estimativa de valor | <input checked="" type="checkbox"/> Memorial descritivo | <input type="checkbox"/> Certidão Negativa |
| <input type="checkbox"/> Planta da Escritura | <input checked="" type="checkbox"/> Planta de Levantamento | <input type="checkbox"/> Memorial do remanesc. | <input type="checkbox"/> _____ |

OBSERVAÇÕES

Autor do cadastro: **TF** Vistoriador: **MJ** Conf.: **RN** Revisão: **0**

DADOS CADASTRAIS DO IMÓVEL

FICHA CADASTRAL


 Ficha nº **042-AA-MT**

 Data: **29/jul/2009**

 Estado:
 Mato Grosso

 Trecho:
 Itiquira

 Estacas:
 9369+14,60m à 9485+1,76m

EMPREENDIMENTO: Prolongamento da Estrada de Ferro (FERRONORTE)
DENOMINAÇÃO: Fazenda Realeza

BENFEITORIAS e CULTURAS ATINGIDAS

	<i>natureza</i>	<i>descrição</i>	<i>quantidade</i>	<i>uni.</i>	<i>observação</i>
Benfeitoria	Fechamento	Cerca com mourões de madeira a cada 5,00m, 5 fios liso	28,23	m	Cerca 1.Divisa com Fazenda Água Limpa

	<i>natureza</i>	<i>descrição</i>	<i>quantidade</i>	<i>uni.</i>	<i>observação</i>
Benfeitoria	Fechamento	Cerca com mourões de madeira a cada 4,00m, 4 fios de arame farpado + 2 liso	57,00	m	Cerca 2

	<i>tipo</i>	<i>descrição</i>	<i>quantidade</i>	<i>uni.</i>	<i>observação</i>
Cultura	Mata	-	0,163900	ha	-

	<i>tipo</i>	<i>descrição</i>	<i>quantidade</i>	<i>uni.</i>	<i>observação</i>
Cultura	Pasto	-	0,875102	ha	-

	<i>tipo</i>	<i>descrição</i>	<i>quantidade</i>	<i>uni.</i>	<i>observação</i>
Cultura	Milho	-	8,685919	ha	-

BENFEITORIAS e CULTURAS ATINGIDAS

CADASTRO: 042-AA-MT
PROPRIETÁRIO: José Malcolm Marcondes Lários
ÁREA NECESSÁRIA: 97.249,26m²

AREA 1 = 44930,83 m²

Tem início no ponto 1, com coordenada UTM N=8107453,33643592 E=416233,20806781. Deste ponto inicial, segue em linha reta azimute 277°45'39", acompanhando a linha de divisa, confrontando com a Fazenda Água Limpa, numa distância de 56,47m, até chegar ao ponto 2;

do ponto 2, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 318°11'52", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 152,22m, até chegar ao ponto 3;

do ponto 3, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimute 311°16'38", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 132,66m, até chegar ao ponto 4;

do ponto 4, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimute 306°03'16", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 82,37m, até chegar ao ponto 5;

do ponto 5, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimute 302°22'37", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 179,98m, até chegar ao ponto 6;

do ponto 6, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimute 302°09'08", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 549,72m, até chegar ao ponto 7;

do ponto 7, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 39°23'07", acompanhando o limite do desenho, confrontando com a área 2, numa distância de 40,32m, até chegar ao ponto 8;

do ponto 8, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 122°09'08", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 665,46m, até chegar ao ponto 9;

do ponto 9, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 122°28'19", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 40,33m, até chegar ao ponto 10;

do ponto 10, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 126°11'57", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 131,61m, até chegar ao ponto 11;

do ponto 11, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 131°41'02", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 101,88m, até chegar ao ponto 12;

do ponto 12, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 137°27'36", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 143,98m, até chegar ao ponto 13;

do ponto 13, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 142°19'17", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 62,95m, até chegar ao ponto inicial, perfazendo a área de 44930 metros quadrados e 83 decímetros quadrados.

CADASTRO: 042-AA-MT
PROPRIETÁRIO: José Malcolm Marcondes Lários
ÁREA NECESSÁRIA: 97.249,26m²

ÁREA 2 = 52318,43 m²

Tem início no ponto 1, com coordenada UTM N=8108130,52132925 E=415317,66157004. Deste ponto inicial, segue em linha reta azimute 219°23'07", acompanhando o limite do desenho, confrontando com a área 1, numa distância de 40,32m, até chegar ao ponto 2;

do ponto 2, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 302°09'08", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 288,33m, até chegar ao ponto 3;
do ponto 3, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 302°29'50", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 53,35m, até chegar ao ponto 4;
do ponto 4, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 305°02'35", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 68,46m, até chegar ao ponto 5;
do ponto 5, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 311°25'55", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 93,29m, até chegar ao ponto 6;
do ponto 6, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 319°02'22", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 84,49m, até chegar ao ponto 7;
do ponto 7, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 327°01'02", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 101,93m, até chegar ao ponto 8;
do ponto 8, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 334°55'39", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 82,92m, até chegar ao ponto 9;
do ponto 9, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 342°00'37", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 82,63m, até chegar ao ponto 10;
do ponto 10, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 347°07'26", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 36,91m, até chegar ao ponto 11;
do ponto 11, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 352°10'08", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 118,74m, até chegar ao ponto 12;
do ponto 12, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimute 309°20'46", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 7,59m, até chegar ao ponto 13;
do ponto 13, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 349°31'34", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 62,02m, até chegar ao ponto 14;
do ponto 14, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimute 348°33'54", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 59,54m, até chegar ao ponto 15;
do ponto 15, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimute 336°25'07", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 21,2m, até chegar ao ponto 16;
do ponto 16, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 352°17'28", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 30,51m, até chegar ao ponto 17;
do ponto 17, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 55°05'37", acompanhando a linha de divisa, confrontando com a Fazenda São Pedro, numa distância de 12,42m, até chegar ao ponto 18;
do ponto 18, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 78°18'10", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 24,44m, até chegar ao ponto 19;
do ponto 19, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimute 58°44'29", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 26,08m, até chegar ao ponto 20;
do ponto 20, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 106°11'26", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 25,72m, até chegar ao ponto 21;
do ponto 21, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimute 38°12'55", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 5,07m, até chegar ao ponto 22;
do ponto 22, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 175°06'53", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 23,32m, até chegar ao ponto 23;
do ponto 23, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 177°59'24", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 20,77m, até chegar ao ponto 24;
do ponto 24, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 191°52'30", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 21,13m, até chegar ao ponto 25;
do ponto 25, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimute 180°15'00", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 21,67m, até chegar ao ponto 26;
do ponto 26, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimute 177°35'32", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 37,84m, até chegar ao ponto 27;
do ponto 27, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 179°10'47", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 40,17m, até chegar ao ponto 28;
do ponto 28, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimute 177°03'07", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 21,8m, até chegar ao ponto 29;
do ponto 29, onde deflete a direita, segue em linha reta azimute 218°02'21", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 7,33m, até chegar ao ponto 30;
do ponto 30, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimute 173°29'58", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 58,62m, até chegar ao ponto 31;
do ponto 31, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimute 170°51'06", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 56,64m, até chegar ao ponto 32;
do ponto 32, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimute 164°23'04", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 94,86m, até chegar ao ponto 33;
do ponto 33, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimute 156°06'14", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 87,08m, até chegar ao ponto 34;
do ponto 34, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimute 148°43'21", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 75,13m, até chegar ao ponto 35;
do ponto 35, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimute 141°31'30", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 83,04m, até chegar ao ponto 36;

(CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA...)

CADASTRO: 042-AA-MT
PROPRIETÁRIO: José Malcolm Marcondes Lários
(continuação...)

ÁREA 2 = 52318,43 m²

do ponto 36, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimuth 133°59'53", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 82,37m, até chegar ao ponto 37;

do ponto 37, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimuth 126°26'27", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 89,43m, até chegar ao ponto 38;

do ponto 38, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimuth 122°38'58", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 59,55m, até chegar ao ponto 39;

do ponto 39, onde deflete a esquerda, segue em linha reta azimuth 122°09'08", acompanhando o limite da faixa de domínio proposta, confrontando com a área remanescente, numa distância de 293,4m, até chegar ao ponto inicial, perfazendo a área de 52318 metros quadrados e 43 decímetros quadrados.

FICHA DE DESCRIÇÃO GEOMÉTRICA TABULAR



Ficha nº 042-AA-MT	Data do cadastramento: 29/jul/2009	Data da impressão: 30/jul/2009
Estado: Mato Grosso	Trecho: Itiquira	Estacas: 9369+14,60m à 9485+1,76m

MEMORIAL DESCRITIVO E DIMENSÕES

CONFORMAÇÃO E CONFRONTANTES **ÁREA 2:** **52.318,43 m²**

A área em questão possui forma irregular e os seguintes limites e confrontações.

DO PONTO	DEFLETE À	SEGUE	ACOMPANHANDO	CONFRONTANDO	EXTENSÃO (m)	ATÉ O PONTO
1		Az: 219° 23' 07"	o limite do desenho	a área 1	40,32	2
2	direita	Az: 302° 09' 08"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	288,33	3
3	direita	Az: 302° 29' 50"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	53,35	4
4	direita	Az: 305° 02' 35"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	68,46	5
5	direita	Az: 311° 25' 55"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	93,29	6
6	direita	Az: 319° 02' 22"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	84,49	7
7	direita	Az: 327° 01' 02"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	101,93	8
8	direita	Az: 334° 55' 39"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	82,92	9
9	direita	Az: 342° 00' 37"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	82,63	10
10	direita	Az: 347° 07' 26"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	36,91	11
11	direita	Az: 352° 10' 08"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	118,74	12
12	esquerda	Az: 309° 20' 46"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	7,59	13
13	direita	Az: 349° 31' 34"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	62,02	14
14	esquerda	Az: 348° 33' 54"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	59,54	15
15	esquerda	Az: 336° 25' 07"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	21,20	16
16	direita	Az: 352° 17' 28"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	30,51	17
17	direita	Az: 55° 05' 37"	a linha de divisa	a Fazenda São Pedro	12,42	18
18	direita	Az: 78° 18' 10"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	24,44	19
19	esquerda	Az: 58° 44' 29"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	26,08	20
20	direita	Az: 106° 11' 26"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	25,72	21
21	esquerda	Az: 38° 12' 55"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	5,07	22
22	direita	Az: 175° 06' 53"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	23,32	23
23	direita	Az: 177° 59' 24"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	20,77	24
24	direita	Az: 191° 52' 30"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	21,13	25
25	esquerda	Az: 180° 15' 00"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	21,67	26
26	esquerda	Az: 177° 35' 32"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	37,84	27
27	direita	Az: 179° 10' 47"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	40,17	28
28	esquerda	Az: 177° 03' 07"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	21,80	29
29	direita	Az: 218° 02' 21"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	7,33	30
30	esquerda	Az: 173° 29' 58"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	58,62	31
31	esquerda	Az: 170° 51' 06"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	56,64	32
32	esquerda	Az: 164° 23' 04"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	94,86	33
33	esquerda	Az: 156° 06' 14"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	87,08	34
34	esquerda	Az: 148° 43' 21"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	75,13	35
35	esquerda	Az: 141° 31' 30"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	83,04	36
36	esquerda	Az: 133° 59' 53"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	82,37	37
37	esquerda	Az: 126° 26' 27"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	89,43	38
38	esquerda	Az: 122° 38' 58"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	59,55	39
39	esquerda	Az: 122° 09' 08"	o limite da faixa de domínio proposta	a área remanescente	293,40	1

Ponto 1: N= 8.108.130,5213 E= 415.317,6616

MEMORIAL DESCRITIVO (TABULAR)

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Ficha nº 042-AA-MT

Data:

29/jul/2009

Estado:

Mato Grosso

Trecho:

Itiquira

Estacas:

9369+14,60m à 9485+1,76m



CERCA 1



CERCA 1



CERCA 1



ACESSO
PROPRIEDADE



ACESSO
PROPRIEDADE



ACESSO
PROPRIEDADE



ESTRADA
INTERNA



CERCA 2



CERCA 2



CERCA 2



CERCA 2 / JUNTO
A MATA



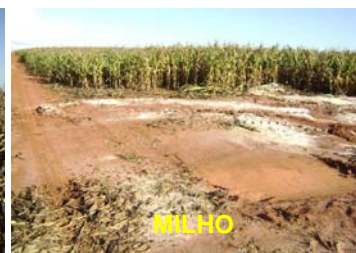
CERCA 2 / JUNTO
A MATA



CERCA 2 / JUNTO
A MATA



MILHO



MILHO

OBSERVAÇÕES

Proprietário: José Malcolm Marcondes Lários

Autor do cadastro:

TF

Vistoriador:

MJ

Conf.:

RN

Revisão:

0

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Ficha nº 042-AA-MT

Data: 29/jul/2009

 Estado:
 Mato Grosso

 Trecho:
 Itiquira

 Estacas:
 9369+14,60m à 9485+1,76m


OBSERVAÇÕES

Proprietário: José Malcolm Marcondes Lários

Autor do cadastro:	TF	Vistoriador:	MJ	Conf.:	RN	Revisão:	0
--------------------	----	--------------	----	--------	----	----------	---

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Ficha nº **042-AA-MT** Data: 29/jul/2009

Estado: Mato Grosso Trecho: Itiquira Estacas: 9369+14,60m à 9485+1,76m



DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

OBSERVAÇÕES

Proprietário: José Malcolm Marcondes Lários			
Autor do cadastro:	TF	Vistoriador:	MJ
		Conf.:	RN
		Revisão:	0

L: 2179



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - PODER JUDICIÁRIO - COMARCA DE ITIQUIRA - MATO GROSSO
1º SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS

ANTONIO ASSEF MASLEM
Oficial

EDER ABRAHÃO MASLEM
Oficial Substituto

GERALDO PARREIRA DA SILVA
Oficial Substituto

IVANDO FONTES DE ARAÚJO
Oficial Substituto

MATRÍCULA: 2179 LIVRO Nº 2 FOLHAS N.º 01 DATA: 13/11/2007

Uma área de terras pastais e lavradas, situada na zona rural deste Município de Comarca de Itiquira-MT, com **273,8891 ha (DUZENTOS E SETENTA E TRÊS HECTARES, OITENTA E OITO ARES E NOVENTA E UM CENTIARES)**, no lugar denominado "FAZENDA REALEZA IV", desmembrada de uma área maior de 944,8234 has, denominada Fazenda Realeza, cuja área ora desmembrada, encontra-se dentro dos seguintes limites e confrontações: Perímetro: **7.218,201 m** **DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO**. Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice **AWD-M-0498**, de coordenadas **N 8.107.897,889 m** e **E 734.293,941 m**, situado no limite da Usina Hidroelétrica de Itiquira; desde, segue confrontando com a Usina Hidroelétrica de Itiquira, da Itiquira Energética S/A, com os seguintes azimutes e distâncias: **111°43'39"** e **234,626 m**, até o vértice **AWD-M-0497**, de coordenadas **N 8.107.811,032m** e **E 734.511,898 m**; **79°02'03"** e **202,564 m**, até o vértice **AWD-M-0496**, de coordenadas **N 8.107.849,564m** e **E 734.710,763 m**; **86°36'23"** e **164,163 m**, até o vértice **AWD-M-0495**, de coordenadas **N 8.107.859,282m** e **E 734.874,638 m**; **114°34'17"** e **17,633 m**, até o vértice **P-01**, de coordenadas **N 8.107.851,950m** e **E 734.890,674 m**, situado no limite da Usina Hidroelétrica de Itiquira com a Fazenda Realeza III; deste, segue confrontando com a Fazenda Realeza III, de José Malcolm Marcondes Lários, com azimute de **153°38'59"** e distância de **1.793,371 m**, até o vértice **AWD-M-0508**, de coordenadas **N 8.106.244,916m** e **E 735.686,679 m**, situado no limite da Fazenda Realeza III com a Fazenda Água Limpa; deste, segue confrontando com a Fazenda Água Limpa, de Jair dos Santos, com os seguintes azimutes e distâncias: **278°25'12"** e **2.157,637 m**, até o vértice **AWD-M-0507**, de coordenadas **N 8.106.560,850m** e **E 733.552,298 m**; **337°31'59"** e **1.362,797 m**, até o vértice **AWD-M-0506**, de coordenadas **N 8.107.820,210m** e **E 733.031,503 m**, situado no limite da Fazenda Água Limpa com a Usina Hidroelétrica de Itiquira; deste, segue confrontando com a Usina Hidroelétrica de Itiquira, da Itiquira Energética S/A, com os seguintes azimutes e distâncias: **99°45'56"** e **59,871 m**, até o vértice **AWD-M-0505**, de coordenadas **N 8.107.810,055m** e **E 733.090,506 m**; **90°06'35"** e **65,782 m**, até o vértice **AWD-M-0504**, de coordenadas **N 8.107.809,929m** e **E 733.156,288 m**; **95°37'43"** e **127,293 m**, até o vértice **AWD-M-0503**, de coordenadas **N 8.107.797,444m** e **E 733.282,967 m**; **86°57'18"** e **100,584 m**, até o vértice **AWD-M-0502**, de coordenadas **N 8.107.802,787m** e **E 733.383,409 m**; **90°42'12"** e **78,862 m**, até o vértice **AWD-M-0501**, de coordenadas **N 8.107.801,819m** e **E 733.462,265 m**; **101°12'46"** e **184,487 m**, até o vértice **AWD-M-0500**, de coordenadas **N 8.107.765,945m** e **E 733.643,230 m**; **92°41'12"** e **123,411 m**, até o vértice **AWD-M-0499**, de coordenadas **N 8.107.760,160m** e **E 733.766,505 m**; **75°21'55"** e **545,122 m**, até o vértice **AWD-M-0498**, vértice inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, a partir da estação homologada do IBGE 91213, localizada na cidade de Itiquira / MT de coordenadas UTM **N 8.098.187,974 m** e **E 802.973,974 m** e geográficas **Lat. 17°10'51,6476"S** e **Long. 54°09'06,8402"W** e referenciadas ao **Meridiano Central 57° WGr.** e ao **Equador**; e da estação da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC) 92583, localizada na cidade de Cuiabá / MT de coordenadas UTM **N 8.280. 082,107 m** e **E 599.791,608 m** e geográficas **Lat. 15 °33'17, 4029"S** e **Long. 56 °04'09, 7174"W** e referenciadas ao **Meridiano Central 57° WGr.** e ao **Equador**; sendo representadas no Sistema UTM e tendo como o Datum o SAD-69. Todos os azimutes e distâncias, áreas e perímetros foram calculados no plano de projeção UTM. INCRA: **905.020.002.135-5**. PROPRIETÁRIO: **JOSÉ MALCOLM MARCONDES LÁRIOS**, inscrito no CPF/MF sob o nº **098.285.928-78**, portador da Cédula de Identidade RG nº **11.180.396-SSP/SP**, brasileiro, solteiro, maior, médico, residente e domiciliado na Fazenda Realeza, situada nas margens da BR-163, Km 43 à direita, neste Município de Itiquira-MT. TÍTULO: Desmembramento. FORMA DO CONTRATO: Escritura Pública de Desmembramento, lavrada no Cartório do 2º Ofício desta Comarca, no livro nº **015** às fls. **127, 127vº, 128, 128vº, 129 e 129vº**, em 08 de novembro de 2.007, assinada pelo Tabelião e Registrador, Wellington Ribeiro Campos. VALOR DO CONTRATO: **R\$:750.000,00** (Setecentos e Cinquenta Mil Reais). CONDIÇÕES DO CONTRATO: Não há. Apresentou a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Código de Controle da Certidão **A3CC.5EE4.5BAC.626F**, emitida em 12/11/2007, com validade até 10/05/2008, pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - Secretaria da Receita Federal do Brasil - via internet, e as demais certidões exigidas por Lei, foram apresentadas na lavratura da referida escritura. MATRÍCULA ANTERIOR: **2000** deste Serviço Registral. Emolumentos: **R\$ 2.164,00 + Tabela F R\$:4,20 Total R\$:2.168,20**. Itiquira-MT, 13 de novembro de 2.007. O Oficial _____ (Antonio Assef Maslem).



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - PODER JUDICIÁRIO - COMARCA DE ITIQUIRA - MATO GROSSO
1º SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS

ANTONIO ASSEF MASLEM

Oficial

EDER ABRAHÃO MASLEM
Oficial Substituto

GERALDO PARREIRA DA SILVA
Oficial Substituto

IVANDO FONTES DE ARAÚJO
Oficial Substituto

MATRÍCULA: 2179 LIVRO Nº 2 FOLHAS N.º 01 vº DATA: 13/11/2007

AV.01/2179

Em, 13 de novembro de 2.007.

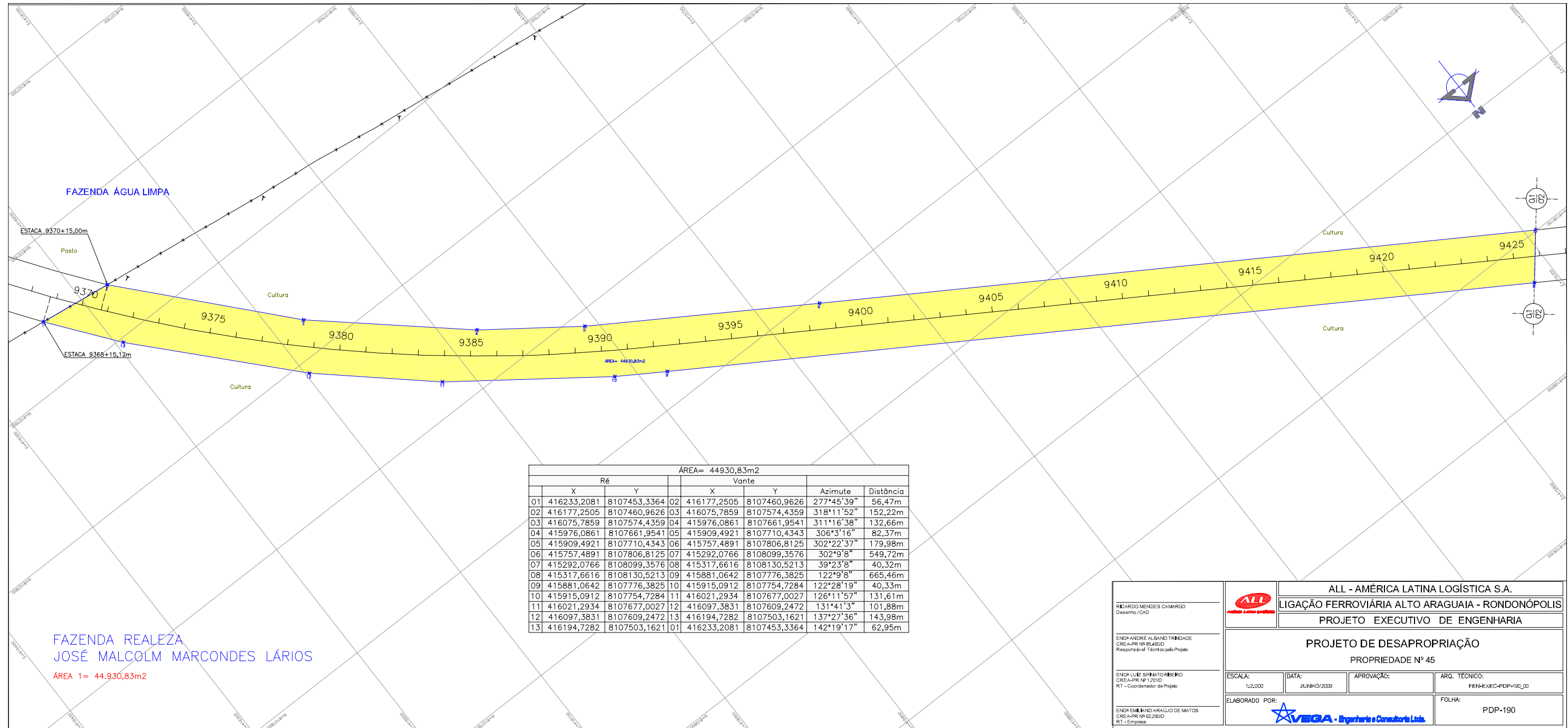
Certifico e dou fé que, encontra-se averbado sob o nº 01 na matrícula anterior nº 2000 deste Serviço Registral, o Termo de Responsabilidade de Averbação de Reserva Legal - TRARL, celebrado em 11 de fevereiro de 1.999, entre a proprietária do Imóvel Benedita Gutierrez Almeida e o IBAMA, que ficou arquivado neste Serviço Registral, fica constando que 20% (Vinte por cento) da área do imóvel, foi preservada e gravada como de utilização limitada, não podendo nela ser feito qualquer tipo de exploração, a não ser mediante autorização expressa do IBAMA, com o consta no referido termo. Apresentou junto ao presente termo o plano de exploração florestal, aprovado pelo CREA-MT, devidamente assinado pelo Engº Florestal Denizar Novaes da Rocha CREA nº 3231/D.MT, constando os limites e confrontações da área reservada para o IBAMA. Emolumentos: R\$7,10. Itiquira-MT, 13 de novembro de 2.007. O Oficial

(Antonio Assef Maslem).

1º SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS
TÍTULOS E DOCUMENTOS
COMARCA DE ITIQUIRA - MT
Certifico e dou fé que a presente Cópia é
reprodução autêntica da ficha a que se refere, extraída
nos termos do Art. 19 § 1º da Lei nº 6.015 de 31/12/1973
Itiquira-MT 20 JUL 2009
O Oficial

Antonio Assef Maslem
Oficial Titular





FAZENDA ÁGUA LIMPA

ESTACA 9370+15,00m

Pasto

9370

ESTACA 9368+15,12m

9375

9380

9385

9390

9395

9400

9405

9410

9415

9420

9425

Cultura

Cultura

Cultura

Cultura

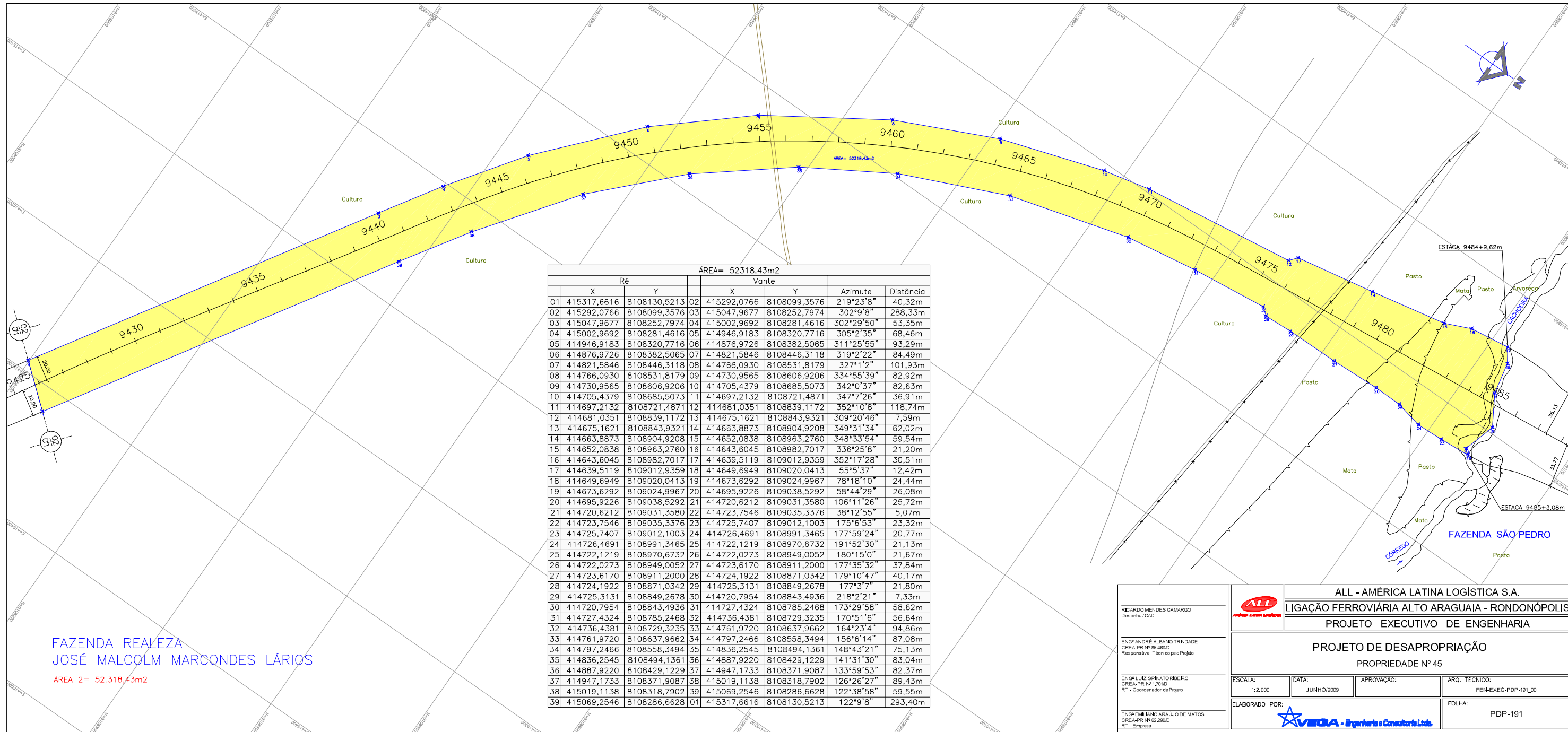
AREA= 44930,83m2

FAZENDA REALIZA
JOSÉ MALCOLM MARCONDES LÁRIOS

ÁREA 1= 44.930,83m2

ÁREA= 44930,83m2							
Ré			Vante			Azimute	Distância
	X	Y		X	Y		
01	416233,2081	8107453,3364	02	416177,2505	8107460,9626	277°45'39"	56,47m
02	416177,2505	8107460,9626	03	416075,7859	8107574,4359	318°11'52"	152,22m
03	416075,7859	8107574,4359	04	415976,0861	8107661,9541	311°16'38"	132,66m
04	415976,0861	8107661,9541	05	415909,4921	8107710,4343	306°3'16"	82,37m
05	415909,4921	8107710,4343	06	415757,4891	8107806,8125	302°22'37"	179,98m
06	415757,4891	8107806,8125	07	415292,0766	8108099,3576	302°9'8"	549,72m
07	415292,0766	8108099,3576	08	415317,6616	8108130,5213	39°23'8"	40,32m
08	415317,6616	8108130,5213	09	415881,0642	8107776,3825	122°9'8"	665,46m
09	415881,0642	8107776,3825	10	415915,0912	8107754,7284	122°28'19"	40,33m
10	415915,0912	8107754,7284	11	416021,2934	8107677,0027	126°11'57"	131,61m
11	416021,2934	8107677,0027	12	416097,3831	8107609,2472	131°41'3"	101,88m
12	416097,3831	8107609,2472	13	416194,7282	8107503,1621	137°27'36"	143,98m
13	416194,7282	8107503,1621	01	416233,2081	8107453,3364	142°19'17"	62,95m

		ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. LIGAÇÃO FERROVIÁRIA ALTO ARAGUAIA - RONDONÓPOLIS PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA	
RICARDO MENDES CAMARGO Desenho / CAD		PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO PROPRIEDADE Nº 45	
ENGR ANDRÉ ALBANO TRINDADE CREA-PR Nº 85.483/0 Responsável Técnico pelo Projeto		ESCALA: 1:2.000	DATA: JUNHO/2009
ENGR LUIZ SPINATO RIBEIRO CREA-PR Nº 1.701/0 RT - Coordenador de Projeto		APROVAÇÃO:	ARQ. TÉCNICO: FEN-EXEC-PDP-190_00
ENGR EMLIANO ARAÚJO DE MATOS CREA-PR Nº 82.290/0 RT - Empresa		ELABORADO POR: 	FOLHA: PDP-190



ÁREA= 52318,43m²

Ré		Vante		Azimute	Distância		
X	Y	X	Y				
01	415317,6616	8108130,5213	02	415292,0766	8108099,3576	219°23'8"	40,32m
02	415292,0766	8108099,3576	03	415047,9677	8108252,7974	302°9'8"	288,33m
03	415047,9677	8108252,7974	04	415002,9692	8108281,4616	302°29'50"	53,35m
04	415002,9692	8108281,4616	05	414946,9183	8108320,7716	305°2'35"	68,46m
05	414946,9183	8108320,7716	06	414876,9726	8108382,5065	311°25'55"	93,29m
06	414876,9726	8108382,5065	07	414821,5846	8108446,3118	319°2'22"	84,49m
07	414821,5846	8108446,3118	08	414766,0930	8108531,8179	327°1'2"	101,93m
08	414766,0930	8108531,8179	09	414730,9565	8108606,9206	334°55'39"	82,92m
09	414730,9565	8108606,9206	10	414705,4379	8108685,5073	342°0'37"	82,63m
10	414705,4379	8108685,5073	11	414697,2132	8108721,4871	347°7'26"	36,91m
11	414697,2132	8108721,4871	12	414681,0351	8108839,1172	352°10'8"	118,74m
12	414681,0351	8108839,1172	13	414675,1621	8108843,9321	309°20'46"	7,59m
13	414675,1621	8108843,9321	14	414663,8873	8108904,9208	349°31'34"	62,02m
14	414663,8873	8108904,9208	15	414652,0838	8108963,2760	348°33'54"	59,54m
15	414652,0838	8108963,2760	16	414643,6045	8108982,7017	336°25'8"	21,20m
16	414643,6045	8108982,7017	17	414639,5119	8109012,9359	352°17'28"	30,51m
17	414639,5119	8109012,9359	18	414649,6949	8109020,0413	55°5'37"	12,42m
18	414649,6949	8109020,0413	19	414673,6292	8109024,9967	78°18'10"	24,44m
19	414673,6292	8109024,9967	20	414695,9226	8109038,5292	58°44'29"	26,08m
20	414695,9226	8109038,5292	21	414720,6212	8109031,3580	106°11'26"	25,72m
21	414720,6212	8109031,3580	22	414723,7546	8109035,3376	38°12'55"	5,07m
22	414723,7546	8109035,3376	23	414725,7407	8109012,1003	175°6'53"	23,32m
23	414725,7407	8109012,1003	24	414726,4691	8108991,3465	177°59'24"	20,77m
24	414726,4691	8108991,3465	25	414722,1219	8108970,6732	191°52'30"	21,13m
25	414722,1219	8108970,6732	26	414722,0273	8108949,0052	180°15'0"	21,67m
26	414722,0273	8108949,0052	27	414723,6170	8108911,2000	177°35'32"	37,84m
27	414723,6170	8108911,2000	28	414724,1922	8108871,0342	179°10'47"	40,17m
28	414724,1922	8108871,0342	29	414725,3131	8108849,2678	177°3'7"	21,80m
29	414725,3131	8108849,2678	30	414720,7954	8108843,4936	218°2'21"	7,33m
30	414720,7954	8108843,4936	31	414727,4324	8108785,2468	173°29'58"	58,62m
31	414727,4324	8108785,2468	32	414736,4381	8108729,3235	170°51'6"	56,64m
32	414736,4381	8108729,3235	33	414761,9720	8108637,9662	164°23'4"	94,86m
33	414761,9720	8108637,9662	34	414797,2466	8108558,3494	156°6'14"	87,80m
34	414797,2466	8108558,3494	35	414836,2545	8108494,1361	148°43'21"	75,13m
35	414836,2545	8108494,1361	36	414887,9220	8108429,1229	141°31'30"	83,04m
36	414887,9220	8108429,1229	37	414947,1733	8108371,9087	133°59'53"	82,37m
37	414947,1733	8108371,9087	38	415019,1138	8108318,7902	126°26'27"	89,43m
38	415019,1138	8108318,7902	39	415069,2546	8108286,6628	122°38'58"	59,55m
39	415069,2546	8108286,6628	01	415317,6616	8108130,5213	122°19'8"	293,40m

FAZENDA REALIZA
 JOSÉ MALCOLM MARCONDES LÁRIOS
 ÁREA 2= 52.318,43m²

RICHARDO MENDES CAMARGO Desenho / CAD				ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	
ENGR ANDRÉ ALBANO TRINDADE CREA-PR Nº 18.460/0 Responsável Técnico pelo Projeto		LIGAÇÃO FERROVIÁRIA ALTO ARAGUAIA - RONDONÓPOLIS			
ENGR LUIZ SPINATO RIBEIRO CREA-PR Nº 1.701/0 RT - Coordenador de Projeto		PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA			
ENGR EMLIANO ARAUJO DE MATOS CREA-PR Nº 62.290/0 RT - Empresa		PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO PROPRIEDADE Nº 45			
ESCALA: 1:2.000	DATA: JUNHO/2009	APROVAÇÃO:	ARQ. TÉCNICO: FEN-EXEC-PDP-191_00		
ELABORADO POR:			FOLHA: PDP-191		